

IMIGRANTES



3/7 Terras de Bouro

Estudo polémico

Um estudo da Associação de Municípios do Vale do Cávado que coloca Terras de Bouro em último lugar no abastecimento de água e saneamento foi fortemente contestado pelo ex-autarca José Araújo, que não poupou críticas ao seu sucessor, António Afonso.

8 Vieira do Minho

Castelo - Património Mundial?

A autarquia de Vieira do Minho, durante um recente seminário sobre o "património nas estratégias do desenvolvimento local", anunciou a intenção de apresentar à UNESCO a classificação do castelo vieirense como Património Mundial.

11 Lobios

Eleições antecipadas

Sentindo-se "marginalizado" pelo Governo de Madrid, o presidente do Governo Regional da Galiza marcou para o dia 19 de Junho as eleições naquela região autónoma, quatro meses antes do que estava previsto. Fraga Inbarne volta a candidatar-se pelo PP, apesar da sua avançada idade.

16 Entrevista

Amores a pente fino

O Presidente do Município de Amares, José Barbosa, concedeu-nos uma oportuna entrevista em que são abordados, a pente fino, os grandes problemas e preocupações daquele concelho que terá na actividade turística uma das suas bandeiras futuras. A não perder.



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

Em política – é a experiência de muitos séculos que o comprova – não pode haver certezas absolutas e duradouras. Num ápice, tudo poderá alterar-se profundamente como sucedeu recentemente entre nós, com o fim inesperado da coligação Durão Barroso – Paulo Portas.

A aposta – contestada, como é sabido – do Presidente da República em Santana Lopes arrastaria em cadeia e desde logo, a demissão do líder socialista Ferro Rodrigues. Carlos Carvalhas, por sua vez, invocando cansaço, renunciou à liderança comunista e a hecatombe de 20 de Fevereiro provocou rombos irremediáveis nos partidos da coligação governamental, os quais tiveram como consequências indesejadas, e entre outras, a retirada dos respectivos líderes.

A sua substituição, ainda que democraticamente sancionada em congressos partidários, não foi pacífica nem prinou pela unanimidade. Bem pelo contrário. E se a eleição de Marques Mendes já há tempos que se vinha a desenhar nas hostes sociais – democratas, a reviravolta operada, em cima da hora, na eleição do centrista Ribeiro e Castro em detrimento do anunciado Telmo Correia viria confirmar as transformações radicais que, em escassos meses, se registaram no nosso sistema político.

Para além de um novo governo com maioria absoluta, por vontade expressa dos portugueses, as principais forças partidárias, à excepção do Bloco de Esquerda, também passaram a ser dirigidas por novos protagonistas.

Resta, agora, saber por quanto tempo...

Rui Serrano

Transportes de crianças com alterações

O CDS-PP e o Partido Ecologista "Os Verdes" apresentaram recentemente na Assembleia da República dois projectos de lei que visam regular o transporte colectivo de crianças por forma a pôr-se um travão ao vale-tudo dominante nesse sector, em que as crianças, com frequência, são transportadas em autocarros velhos, sobrelotados, sem cintos de segurança nem vigilantes, a serem largados nas bermas das estradas em situações de risco.

Assim, nos referidos diplomas preconiza-se que apenas sejam licenciados para todo o transporte de crianças e não somente o "escolar", veículos automóveis que não tenham mais de oito anos, se forem ligeiros, ou doze anos, se forem pesados. Essas licenças terão validade anual e obrigam também a uma inspecção específica todos os anos.

A lotação desses veículos terá de ser respeitada, não sendo permitido que três crianças ocupem dois lugares. O uso do cinto de segurança será obrigatório e para as crianças mais pequenas deverá ser assegurado um sistema de retenção próprio que poderá passar pelas cadeirinhas devidamente homologadas.

A condução dos veículos afectos ao transporte de crianças só poderá ser efectuada por motoristas que possuam um certificado emitido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres e não poderão ter menos de 21 anos e dois anos de experiência para possuírem aquele certificado.

Ainda de acordo com o referido diploma, em cada autocarro, além do condutor, deverá haver um acompanhante adulto idóneo e se a viatura tiver dois andares, são obrigatórios dois vigilantes.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Com as minhas melhores saudações de geresiana que sou, embora radicada em Carregal do Sal há vários anos, agora na situação de reformada, remeto o cheque de 20 euros para renovação da assinatura do nosso jornal.

Aproveito a oportunidade para lhe transmitir um pedido de meu marido que desejava obter o último livro do sr. João Luís Dias, com o título "Antes que o tinteiro entorne...". Se lhe fosse possível arranjar um exemplar, era favor que, desde já, lhe agradecemos para no-lo enviar juntamente com a indicação do seu preço para depois lhe pagarmos.

Ele aprecia bastante o "Geresão" e também colabora na imprensa regional daqui da zona.

Com o pedido de desculpas pelo trabalho que lhe estou a dar, despeço-me desejando as maiores felicidades e sucessos para o "Geresão".

Muitos cumprimentos da

Inês Costa - Carregal do Sal

BREVES

Impostos - A Direcção-Geral de Contribuições e Impostos vai passar a controlar, semanalmente, a partir de Junho, todas as isenções de pagamento de impostos sobre o património, cruzando as informações relativas aos prédios com as declarações de rendimento apresentadas pelos contribuintes.

Fogos - O Governo decidiu antecipar, para o dia 15 do corrente, a época de prevenção contra os fogos florestais devido à situação de seca que se regista no país que obrigará à instalação de 60 a 240 postos de vigia por parte do Ministério da Agricultura e a mobilização dos meios necessários ao combate pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Independentes - A partir de 2006, os trabalhadores independentes irão descontar, no mínimo, mais 47,48 Euros para a Segurança Social, o que elevará a prestação dos actuais 95 euros para 142 euros.

Supermercados - Segundo um estudo da revista "Deco Proteste", que comparou 63 mil preços de 550 estabelecimentos em 111 localidades, os supermercados da região Norte têm os preços mais baixos do país, sendo Braga a região onde, em média, se fazem as compras mais baratas, seguindo-se as regiões do Porto e de Lisboa.

Medicamentos - A venda livre de medicamentos fora das farmácias só poderá ser feita a maiores de 16 anos e em supermercados, perfumarias, drogeries e casas de "produtos de saúde". Com isso, pretende-se facultar melhor acesso e preços mais baixos aos consumidores.

Caça - O sector da caça em Portugal movimentou mais de 500 milhões de euros por ano, podendo cada caçador gastar entre 11.135 a 53.070 euros, conforme as suas posse, sendo que a arma custa entre 500 a 50 mil Euros, a cartucheira de 60 a 100 Euros, as botas de 40 a 200 Euros, as calças de 50 a 300 Euros, o blusão de 50 a 600 Euros, o chapéu de 60 a 500 Euros, a mochila de 75 a 200 Euros e as camisolas de 40 a 150 Euros. A partir de Setembro, as zonas de caça poderão ultrapassar os 50% da superfície de cada município, cujo número é de cerca de 1800.

Receitas - Para reaver as suas actuações e, eventualmente, modificá-las, os médicos portugueses irão passar, a partir do próximo ano, a ter acesso periódico a uma lista dos medicamentos que recebem no seu dia-a-dia profissional.

RSI - O Governo vai reduzir de um ano para três meses o tempo em que os potenciais beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) não podem auferir rendimentos para que sejam elegíveis e possam receber a prestação social. Doravante, os candidatos terão de inscrever-se nos Centros de Emprego, independentemente da sua idade.

Tropa - O Centro de Recrutamento de Braga recebeu, em 2004, 896 candidaturas de jovens interessados em ingressar nas Forças Armadas portuguesas, 332 dos quais eram do sexo feminino. O maior número de candidatos provem dos concelhos mais urbanos e com mais desemprego, designadamente de Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Famalicão e Barcelos.

Reformas - Os portugueses gozam menos anos de reforma do que a grande maioria dos restantes países europeus: enquanto que os homens gozam 14,7 anos de reforma, correspondentes à esperança de vida que lhes resta aos 65 anos, as mulheres gozam 18,3 anos.

Internet - Cerca de 40% dos portugueses já utilizaram a Internet sendo que 36% utilizam-na todos os dias e 45% fazem-no uma vez por semana. Os mais novos usam-na com carácter mais de lazer (79,8%) enquanto os mais velhos recorrem a ela sobretudo para efeitos culturais e de pesquisa.

Imóveis - Em Portugal, existem ainda 3 716 350 de prédios imóveis, (3 113 535 rústicos e 602 851 urbanos) sem número de identificação fiscal (NIF). Enquanto prepara novas regras para o sector, o Ministério das Finanças prolongou o prazo para a regularização desses prédios até ao próximo dia 31 de Dezembro.

Escolaridade - Mais de 2,4 milhões de activos não concluíram a escolaridade obrigatória e desse número cerca de 800 mil têm menos de 34 anos. Para combater tal situação, o Governo vai aproveitar a rede escolar para a formação de adultos.

Alcool - Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Medicina Legal mostram que 47,7% dos condutores mortos em acidentes de viação em 2004 acusaram na autópsia uma taxa de alcoolemia entre 0,5 gramas por litro de sangue e 1,9 gr. litro.

Endividamento - O endividamento das famílias portuguesas, em 2004, aumentou para 117% do rendimento disponível, devido principalmente aos pedidos de empréstimo para compra de habitação e de bens de consumo.

Selo - Os proprietários de automóveis, motociclos, aeronaves e barcos de recreio podem comprar o selo do imposto municipal sobre veículos entre 23 do corrente e 15 de Julho. Este ano, o imposto sofre um aumento médio de 2% face a 2004.

Ensino Superior - O Governo vai extinguir 376 cursos superiores com menos de 20 alunos, assim como vedar o acesso ao Ensino Superior aos alunos que tenham médias inferiores a 9,5 valores nos exames nacionais. As Universidades dos Açores, Évora, Algarve, Madeira, Beira Interior e os Institutos Politécnicos de Coimbra, Bragança, Viana do Castelo e Braga são as instituições mais afectadas por esta medida.

IRS - Os reembolsos do IRS vão começar a ser pagos no próximo dia 1 de Junho, na 1.ª fase e encerrarão em 31 de Agosto. Para os contribuintes da 2.ª fase, os reembolsos terão início em 1 de Julho, prolongando-se até 30 de Setembro.

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA



Imigrantes também são gente

Vítimas, tanta vez, da exploração da mão-de-obra barata, os imigrantes devem ser integrados numa perspectiva humana e humanista, no respeito absoluto pelos princípios da justiça social, da dignidade e da solidariedade

Os dramas lancinantes que estão a ser vividos por emigrantes portugueses na zona de Logroño, em Espanha, vítimas indefesas da escravatura ignóbil que lhes é imposta por redes organizadas de angariadores sem escrúpulos, trouxe à ribalta a velha questão das migrações.

Fenómeno social que, apesar de não ser inédito, infelizmente, tem vindo a ganhar, nos últimos tempos, dimensões verdadeiramente preocupantes, a imigração, ou seja, a fixação num país estrangeiro na demanda de melhores condições de vida constitui, hoje em dia, um dos problemas sociais mais complexos com que se debatem os países de acolhimento.

Dispondo embora, desde 2003, da Convenção Internacional da ONU sobre a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de Suas Famílias, através da qual se procuram humanizar os fluxos migratórios que movimentam, presentemente, 175 milhões de pessoas em todo o Mundo, a triste realidade é que a maior parte dos países continua a alhear-se de tão pertinente questão, enfiando a cabeça na areia, como as avestruzes.

Porém, não se deve esquecer, antes de mais, que a maioria das pessoas que são obrigadas a emigrar, inclusivamente para Portugal – onde o seu número, ultimamente, disparou em flecha, apesar de ser o quarto país da União Europeia que mostra mais resistência à imigração, indesejada por um em cada seis portugueses... – fizeram-no deixando os seus países, familiares e amigos para tentarem uma vida melhor noutras paragens, o que é um direito legítimo e inalienável de todo e qualquer cidadão.

Só que, na maioria dos casos, o desconhecimento da língua e da cultura locais, tal como a falta de reconhecimento da formação profissional nos países de acolhimento dificultam-lhes sobremaneira a adaptação aos novos ambientes em que passaram a viver.

Esse drama por que, normalmente, passam os imigrantes, sobretudo nos primeiros tempos, é a cada passo, aproveitado pela ganância de certas pessoas para explorarem sadicamente a mão-de-obra barata, em condições, tanta vez, humilhantes e sem qualquer respeito pela dignidade da pessoa humana.

Impõe-se, por isso, que os responsáveis pelos destinos dos povos promovam uma política que favoreça, efectivamente, o acolhimento e a integração dos imigrantes numa perspectiva humana e humanista, no respeito absoluto pelos princípios da justiça social, da dignidade e da solidariedade.

É que a cidadania plena, para esses seres humanos, passa por saber acolhê-los, inclui-los e dignificá-los para que eles possam ocupar, condignamente, o lugar a que têm direito na sociedade.

Daí que os países de partida, de trânsito e de acolhimento tenham não só a obrigação de prevenir e de erradicar a exploração desses trabalhadores e suas famílias, mas, sobretudo, incumbem-lhes respeitá-los como pessoas e nunca por nunca como gente descartável!

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - E-mails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE
PAGO



Conselho de Ministros em Sta. Maria de Bouro

Em reunião extraordinária realizada na Pousada de Santa Maria de Bouro, no dia 30 de Abril, o Governo tomou medidas de vulto para os sectores da Economia e do Trabalho, criando o Gabinete de Intervenção Integrada para a Reestruturação Empresarial, o Sistema de Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional e Contratos de Investimento entre o Estado e várias Empresas Industriais.



O Governo em Bouro

O primeiro Decreto Regulamentar aprovado cria o Gabinete de Intervenção Integrada para a Reestruturação Empresarial, que visa acelerar o processo de transição e reestruturação industrial das empresas portuguesas, visando o reforço da competitividade e da sã concorrência do mercado e minorando os eventuais impactos ao nível da coesão social e territorial. No sentido de coordenar serviços estatais, será constituído por representantes do Ministro da Economia e da Inovação, como coordenador principal, e por representantes dos Ministros de Estado e das Finanças, do Trabalho e Solidariedade Social, da

Justiça, da Ciência e Ensino Superior e da Agricultura, do Desenvolvimento Regional e das Pescas.

Os princípios subjacentes à actividade desta estrutura são a proactividade, a proximidade às empresas, trabalhadores e diversos agentes e o respeito estrito pelas regras do mercado e de promoção da sã concorrência. Para tal, deve identificar previamente movimentos de reestruturação empresarial, apoiar os processos de reestruturação tendo em vista a modernização e o emprego, coordenar a actuação do Estado no processo de reestruturação e viabilização de empresas e acompa-

nhar os processos de recuperação de empresas e de regularização de dívidas ao fisco e à segurança social, bem como os processos de falência para minimizar os custos sociais.

O Gabinete apoiará a utilização articulada e integrada pelas empresas de um conjunto de instrumentos públicos e privados tais como: Medidas do Quadro Comunitário de Apoio; Incentivos fiscais ao investimento especialmente relativos a fusões, aquisições e investigação e desenvolvimento; Mobilização de Fundos de capital de risco; Recurso a Fundos de Garantia; Inserção em rede de Empresas; Acordos de

regularização de eventuais dívidas ao fisco e à Segurança Social; Operações de fusão e aquisição, no âmbito do Sistema de Incentivos à Reestruturação e Modernização Empresarial; Constituição de bolsas de recursos humanos. São ainda criados os Núcleos de Intervenção Rápida e Personalizada, constituídos por técnicos do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, da Segurança Social, e de outros Organismos relevantes com a missão de desenvolver ações preventivas ou reparadoras junto das empresas e trabalhadores envolvidos em processos de reestruturação.

O Conselho de Ministros criou também o Sistema de Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional. Preconiza novos mecanismos de acompanhamento e desenvolvimento processual dos projectos que sejam reconhecidos como sendo de interesse nacional. Promete acompanhamento de proximidade, superação dos bloqueios administrativos e garantia de resposta célere, acautelando

(Continua na pág. 14)

VALE DO CÁVADO

Desenvolvimento Ambiental polémico

Os Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde vão propor ao Governo um Pacto de Desenvolvimento Ambiental que visa a instalação das redes públicas de abastecimento de água e saneamento nesses três concelhos do Vale do Cávado.

Sendo um investimento global estimado em 50 milhões de euros, distribuídos equitativamente pelo sistema de abastecimento de água e pelo sistema integrado de águas residuais, é intenção destas autarquias criar uma empresa intermunicipal que viesse executar os projectos inseridos no PDA ou então confiá-los à empresa multimunicipal das "Águas do Cávado", que passaria a ter a concessão da rede de água e saneamento dos três concelhos, assumindo o compromisso dos investimentos programados até 2007.

No entanto, em contactos já estabelecidos com aquela empresa, esta apenas se mostrou receptiva à exploração da rede de abastecimento de água, o que está a impedir o avanço do processo, já que os municípios não dispõem de capacidade financeira para solucionarem a rede do saneamento básico.

De salientar que, a nível destas infra-estruturas, Terras de Bouro é o concelho com a pior taxa de cobertura (31% no abastecimento de água, 42% na drenagem de esgotos e 20% no tratamento de esgotos).

Amares dispõe de 59% no abastecimento de água, 30% na drenagem de esgotos e 25% no tratamento de esgotos.

Entretanto, em declarações prestadas a um diário bracarense, o ex-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, José Araújo, mostrou-se indignado com as referidas taxas de cobertura do seu concelho em abastecimento de água e saneamento, afirmando que deixou Terras de Bouro "totalmente abastecida de água, com captações em cada uma das povoações e respectivos reservatórios" e quando deixou a Câmara "já havia mais de 50% de taxa de cobertura de saneamento" nos Vales do Cávado e do Homem, além de "deixarmos um projecto para fazer chegar o saneamento a todas as populações".

Para o ex-autarca José Araújo, os números vindos agora a público, sancionados pelo seu sucessor, só poderão entender-se como uma forma de se "fazer o choradinho e pedir dinheiro à União Europeia, mas isso deve ser feito sem pôr em causa o trabalho e a honorabilidade das pessoas. A verdade é esta" - enfatizou José Araújo.

BOURO - mito e realidade (2)

Por Adelino Domingues

A VIDA CONVENTUAL

Vamos agora entrar no Convento para vermos como vivem os frades. Em 1593, durante as obras do Mosteiro, entre conversos, noviços e professores, habitavam ali 14 religiosos. Em 1692, eram 34. Antes de 1762 contaram-se 36. Depois daquela data eram 32. Até que, em 1822, o número apurado foi de 25. O nosso olhar estende-se sobre o dia a dia organizado após a Reforma decretada pelo Concílio de Trento, cujas decisões foram publicadas em 26 de Janeiro de 1574 pelo Papa Pio V, com a Bula Benedictus Deus.



Azenha do Convento de Bouro

A congregação era monástica e contemplativa. Tinha como principal função a oração, realizada sobretudo através do canto do ofício divino praticado principalmente nas matinas, laudes e vésperas. Havia ainda a leitura,

o trabalho manual, reservado sobretudo aos conversos, e também agora o ensino. Era preciso cumprir escrupulosamente a Regra de S. Bento. Os monges tinham de permanecer no convento, não podendo sair sem auto-

rização expressa do superior, mesmo os que frequentassem estudos. O contacto com o exterior era esporádico e normalmente só feito pelo Abade, o Padre Procurador, o Celareiro ou o Mestre de Obras. Podiam ser mu-

dados para outros mosteiros, para garantirem a estabilidade. As eleições para os vários cargos eram feitas por voto secreto. E para que não houvesse aligeiramento dos costumes, havia inspeções

(Continua na pág. 12)

Registo

No recente jantar de apresentação do candidato social-democrata à Câmara de Amarante, Marques Mendes pediu-lhe: "escolha os mais competentes" para a sua lista, porque "a política está farta de oportunismo e compadrio" e "precisa de credibilidade". E mais adiante, acentuou: "não tenha medo de cortar a direita e fale com o coração e com a razão".

Um discurso frontal, sem dúvida, que bem deveria ser posto em prática por todos os candidatos às autárquicas. Teremos gente para isso?

N.V.

rio caldo

A Prevenção Rodoviária foi o tema de uma acção de formação realizada, nos dias 4 e 5 deste mês, na Escola EB 2.3 desta freguesia, para os alunos do 8.º ano ao 12.º anos, promovida pelo Núcleo da Escola Segura.

Dr. Xavier recordado com saudade



Descerramento do busto do Dr. Xavier

“É normal que uma comunidade celebre os seus maiores, pois uma terra que não os celebra é uma terra sem história. E Rio Caldo é uma terra com história.

O Dr. Xavier foi uma figura marcante nesta terra, aqui deixando marcas que não se apagam e que são marcos da história, tais como os da Jeira. Recordar a obra que ele nos deixou, deve ser um estímulo e um modelo para todos nós: a sua dedicação aos doentes em que cada doente era um amigo; a partilha de seus bens pelos mais necessitados; a sua afabilidade e boa disposição; a sua fé, presidindo diariamente à reza do Terço em família e participando na Eucaristia dominical em S. Bento; a sua disponibilidade total aos outros, tudo isso nos deve tornar dignos continuadores daquele que estamos hoje a homenagear”.

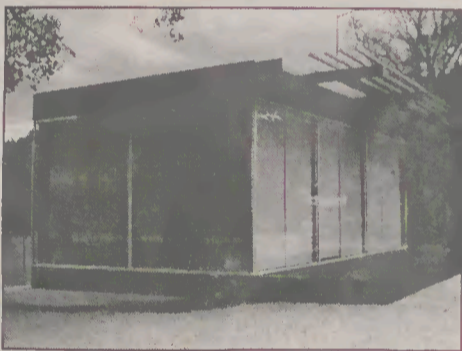
Foi com estas palavras que o Pe. José Manuel Morais, sobrinho-neto e afilhado do Dr. Francisco Xavier de Araújo, se referiu ao ilustre homenageado durante a Eucaristia concebrada com outro riocaldense, Pe. José da Silva Alves, na nossa igreja paroquial, repleta de familiares e amigos daquele saudos médico.

Seguir-se-iam, sob fortes bátegas de chuva, a romagem à sepultura do homenageado no cemitério paroquial e o descerramento do seu busto no espaço urbanizado junto à ponte que dá acesso ao concelho de Vieira do Minho, usando aí da pala-

vra os Presidentes da Junta de Freguesia de Rio Caldo e da Câmara Municipal de Terras de Bouro a recordar a figura do saudoso Dr. Xavier de Araújo. Em nome da família, o Pe. José Morais agradeceu tão justa homenagem que, no dizer de alguém lá presente, pecou por ser tardia.

Sob o busto do homenageado, consta numa lápide, o seguinte: “Dr. Francisco Xavier de Araújo, 1901- 1984, Como homem e médico um exemplo de solidariedade e dádiva plena aos outros”.

Além de bastantes amigos e familiares, participaram nesta homenagem realizada no dia 15 do corrente e incluída na inauguração do novo Posto de Informação Turística desta freguesia, os Drs. Adolfo Mendes e José António de Araújo, respectivamente Delegado de Saúde e ex-Presidente da Câmara de Terras de Bouro, assim como alguns vereadores municipais.



Posto de Informação Turística

Um reparo...



A sociedade de consumo em que cada vez mais vivemos envolvidos em embalagens descartáveis, elevou substancialmente o lixo que é proporcional, por óbvias razões, ao maior ou menor número de habitantes ou frequentadores de qualquer zona.

Em S. Bento da Porta Aberta, por exemplo, o elevado número de devotos e peregrinos que, sobretudo aos fins-de-semana, ali demandam, produz um considerável volume de lixo variado para o qual, por vezes, os ecopontos e recipientes que estão instalados na área envolvente ao santuário, se tomam insuficientes, como a gravura anexa, que nos foi proporcionada por um leitor atento, o demonstra.

Ora, se “para grandes males, grandes remédios”, como diz o nosso povo, aqui fica esta reparo para a Câmara Municipal de Terras de Bouro no sentido de solucionar tal questão com a brevidade possível. É que o lixo, como se sabe, não atrai turistas nem... peregrinos.

Nós por cá...

• Nos primeiros dias deste mês, o tráfego nas pontes de Rio Caldo esteve condicionado, com a circulação de

viaturas alternada, devido à realização de inspecções àquelas obras de arte.

• Na Basílica do Sameiro, Braga, realizou-se no dia 23

de Abril, o casamento do Dr. Romeu José Afonso Dias, de 29 anos, natural desta freguesia, e da Eng.ª Diana Patrícia Rebelo Pereira Lopes, de 29 anos, natural de Vieira do Minho e residente no Gerês. Ao jovem casal e restante família apresentamos sinceros parabéns.

Motonáutica anulada.

Prevista para os dias 28 e 29 do mês corrente, a prova de Motonáutica a contar para o Campeonato do Mundo que seria disputada, como habitualmente, na albufeira da Caniçada, a partir do Centro Náutico desta freguesia, acabou por ser anulada pela Federação Portuguesa de Motonáutica devido ao reduzido número de concorrentes inscritos nessa prova.

Ski aquático. Conforme já noticiámos, na albufeira da Caniçada irá ser disputada, em 11 e 12 de Junho, uma prova de Ski aquático, com elevado número de concorrentes.

Esta prova, que se pretende tenha continuidade nos próximos anos, é organizada pela Associação Portuguesa de Ski Aquático e a empresa turística Rota Náutica, com o apoio do município de Terras de Bouro.

valdosende

“Trevo Alegre” em França.

A convite da associação de emigrantes portugueses “Connaitre Portugal”, sediada em Marselha, França, o Grupo de Música Popular “Trevo Alegre”, desta freguesia, irá deslocar-se àquela cidade francesa, de 15 a 17 de Julho próximo, para abrihantar, durante todo o dia 16, os festejos organizados pela referida associação.

Da comitiva fará parte o Vice-Presidente do Município de Terras de Bouro, que financia a deslocação.

IV Corrida de Carrinhos.

No próximo domingo, dia 22 do corrente mês, às 14h, realizar-se-á no lugar do Assento, nesta freguesia, a IV Corrida de Carrinhos de rolamentos, que costuma atrair até nós bastantes adeptos.

Entre nós

Casamento: No dia 23 de Abril, na igreja paroquial de Valdosende, casaram Carlos

Manuel Pimenta Vieira, de 25 anos, e Ana Paula Carvalho Vilela, de 25 anos, ambos naturais daquela freguesia.



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Região de Turismo do Minho

Projecto que, a cada passo, tem sido abordado, a fusão das duas Regiões de Turismo actualmente existentes na província do Minho numa única Região abrangente dos distritos de Braga e de Viana do Castelo já começou a dar os seus primeiros passos.

Para o efeito, foi já criado um grupo de trabalho para preparar a fusão da Regiões de Turismo do Verde e do Alto Minho numa única região turística, que poderá incluir ainda a Zona de Turismo de Guimarães.

Este processo, porém, será moroso já que nele terão de se pronunciar e aprovar, individualmente, a sua adesão ou não à nova estrutura turística todas as Câmaras e Assembleias Municipais que fazem parte do Minho, o que se prevê possa demorar entre um a dois anos.

Manuel Ferreira volta à AMAVE

O vimaranense Manuel Ferreira, ex-Vice-Governador Civil de Braga, foi recentemente nomeado para as funções de administrador delegado da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), cargo que já exerceu, com grande eficiência e dinamismo, há dez anos atrás.

Ao bom amigo e assinante, Manuel Ferreira, felicitamo-lo pelas novas funções que passou a exercer, augurando-lhe os maiores êxitos pessoais e profissionais.

Os jardins de infância de Amares vão receber do Município cerca de 2 mil e 400 euros para custear as colónias de férias dos seus 488 alunos e as escolas do 1 Ciclo receberão cerca de 2 mil e 500 euros para custear as viagens de estudo dos seus 987 alunos.

Mais uma Feira Franca...

De cariz marcadamente popular, como sempre se caracterizou, a "velhinha" Feira Franca de tão grande significado para as gentes de Amares e arrabaldes, não deixou de manter os seus pergaminhos tradicionais pesem embora os efeitos prejudiciais que esta crise de má memória está a provocar nos mais diversos sectores.

De 6 a 8 do corrente, por isso, a Feira Franca foi uma pedrada na monotonia habitual, com um vasto conjunto de iniciativas culturais, musicais e etnográficas, - em que o desfile e a festa quinhentista sobressaíram - sem dispensar as componentes agrícola, lúdica e comercial que em muito a valorizaram.

Não faltaram também, com os fins pedagógicos que se louvavam, os tradicionais concursos de produtos agrícolas da região e do lenhador, embora esta actividade, pelas razões conhecidas, já tivesse melhores dias no passado.

Do "ex-libris" de Amares, a laranja, houve bastantes condecorações tendo o júri do certame atribuído o 1.º lugar a Francisco Faria (100 Euros), de Dornelas. Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, António Sousa



O desfile quinhentista

Carvalho (50 Euros) e Manuel António Vieira (25 Euros), ambos também de Dornelas.

No vinho tinto foi vencedor João Esteves (100 Euros), de Vilela, enquanto que José Braga (50 Euros), de Fiscal, e Francisco Faria (25 Euros), de Dornelas, ficaram nos 2.º e 3.º lugares. Mas no vinho branco, o 1.º lugar foi atribuído a João de Deus Martins Almeida (100 Euros), de Bouro. Francisco Faria (50 Euros), de Dornelas, obteve o 2.º lugar e António Esteves (25 Euros), de Vilela, o 3.º.

A broa mais apetitosa, segundo o júri, foi a confeccionada por Maria da Glória Carvalho (100 Euros), de Amares. A seguir, em 2.º lugar, ficou António Silva (50 Euros), de Caires, e em 3.º, Judite Fernandes Ferreira (25 Euros), de

Carrazedo. Quanto ao mel, o 1.º lugar foi para Augusto Arantes (100 Euros), de Lago; o 2.º, para Alexandre Carvalho (50 Euros), de Amares; e o 3.º, para António Silva (25 Euros), de Seramil.

Finalmente, na prova do lenhador, o 1.º lugar foi para Pedro Ramoa (125 Euros), de Amares; o 2.º, para Paulo Silva (60 Euros), de Amares; e o 3.º lugar, coube a Bruno Silva (40 Euros), de Amares também.

Regalias para Bombeiros e Socorristas. Desde o dia 11 do corrente que se encontra em vigor o regulamento, aprovado pela Câmara e Assembleia Municipais, que concede algumas regalias sociais aos Bombeiros e aos Socorristas do Núcleo da CVPem Amares.

Dessas regalias constam a isenção do pagamento de taxas das licenças de construção, reconstrução, ampliação ou modificação da casa de habitação própria permanente, o apoio inicial para o encaminhamento de processos motivados por factos ocorridos no exercício das suas funções, o acesso gratuito às iniciativas desportivas e culturais promovidas pelo município, assim como aos equipamentos desportivos da autarquia, para além da prioridade, em igualdade de condições sociais, na atribuição de habitação social promovida ou administrada pela Câmara de Amares.

Interesses dos viticultores. No passado dia 30 de Abril, o deputado do PCP, eng.º Agostinho Lopes deslocou-se à Cooperativa Agrícola de Amares onde reuniu com a respectiva direcção para abordar a situação dos pequenos e médios viticultores face à criação da linha de engarrafamento e análise/selecção dos vinhos.

Participaram nesta reunião os membros daquela formação partidária em Amares.

Semana do coração. De 9 a 13 do mês corrente, decor-

rem em Amares a "Semana do Coração Feliz", organizada em parceria pelo município, Centro de Saúde e escolas EB 2.3 e Secundária.

Entre os dias 9 e 12, procedeu-se nos referidos estabelecimentos de ensino à recolha de sangue entre alunos, professores e demais pessoal escolar. No dia 10, é sob o lema "Mexa-se: parar é morrer", realizou-se uma marcha nocturna, com partida na Praça do Comércio.

No dia 11, ao meio-dia, saiu a "Marcha pelo coração", com alunos das Escolas EB 2,3 e Secundária, os quais levaram também a efeito, na Praça do Comércio, demonstrações de actividades físicas para sensibilizar a população à prática de exercícios físicos.

Passeio de Idosos. Hoje, dia 20 de Maio, realiza-se o passeio anual dos idosos do concelho de Amares que se deslocarão a Fátima, onde participarão numa Eucaristia celebrada na Capelinha das Aparições, daí seguindo para as Caldas da Rainha, onde lhes será servido o almoço-convívio que se prolongará pela tarde.

Esta iniciativa é patrocinada pelo município (50%), juntas de freguesia (30%) e pelos participantes (20%).

Peregrinação à Abadia. Promovida pelo arciprestado de Amares, irá realizar-se no dia 29 do corrente mês, a tradicional peregrinação ao santuário de Nossa Senhora da Abadia, de grande devoção para as gentes dos Vales do Homem e do Cávado e que este ano tem como lema a Eucaristia.

A anteceder-lhe, e de acordo com a tradição, no próximo domingo, dia 22, à noite, a imagem de Nossa Senhora da Abadia será transportada, em cortejo automóvel, até à igreja paroquial da vila de Sta Maria de Bouro, onde permanecerá, durante a novena preparatória, até ao domingo seguinte, dia da peregrinação.

No dia 29, às 9h, far-se-á a concentração das representações das paróquias do arciprestado, iniciando-se a peregrinação meia hora depois.

A chegada ao santuário, prevista para cerca das 11h, haverá uma Eucaristia Solene estando os cânticos a cargo do coro do arciprestado.

Da parte de tarde, e após a degustação dos farnéis, haverá no Santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Mais água em Paredes Secas. Encontra-se em fase de análise as propostas para a realização da 2.ª fase do abastecimento de água a domicílio na freguesia de Paredes Secas.

Esta empreitada, financiada por uma candidatura ao INTERREG IIIA, visa a instalação de condutas de abaste-

cimento de água numa extensão de 915 metros e de uma conduta elevatória de ligação ao reservatório de água do lugar de Urjais.

Com esta obra, será garantido o abastecimento de água da rede pública a todo o lugar de Via Cova e à escola primária, na Quintã.

"Um dia... Um cravo"



Há diferentes maneiras de comemorar a data histórica do 25 de Abril. Como existem motivos diversos para a não comemorar...

Felizmente que não foi esse o caso de Amares. Entre as diversas iniciativas comemorativas de tal efeméride, registe-se a criatividade e o bom gosto que, sob o lema "Um dia... Um Cravo", se registaram na Praceta do Autarca, ricamente adornada nessa data com numerosos cravos de Abril.

Assembleia Municipal. Reunida em 29 de Abril, a Assembleia Municipal de Amares iniciou-se com a intervenção no período fora da Ordem do Dia de Mário Mendes deu as boas-vindas ao Conselho de Ministros reunido, nesse fim de semana, na Pousada de Santa Maria de Bouro, para o qual Joaquim Soares desejou bem acolhimento, mas também espírito reivindicativo. Caldelas, como sempre, é alvo de ataque ao Presidente da Câmara por Ferreira de Andrade. Ataque continuado por Fernando Lopes com uma imagem constituída por trinta dinheiros, graxa e escova e um chapéu. Isto para exigir ao Presidente José Barbosa que explique à Assembleia porque é arguido num processo em tribunal, apontando já licenciamentos irregulares. José Barbosa responder-lhe-ia que ainda o assunto não andava nos jornais e já o advogado Fernando Lopes anunciava a prisão do Presidente da Câmara; com certeza teria tido conhecimento de outra maneira. O Presidente da Câmara não pode fugir às suas responsabilidades administrativas, foi o que fez. De resto, a justiça que faça o seu papel. Quanto a Caldelas mostrou o bom andamento das várias iniciativas. Tomé Macedo e Isidro Araújo verberaram o Conselho de Ministros por falta de respeito para com a Câmara que deveria estar por trás do evento. José Barbosa confirmou ter recebido um fax do Governo que não lera em tempo oportuno, e que estava a ser representado pelo Vereador Francisco Morais, naquele momento, num jantar de autarcas com o Primeiro Ministro. Aliás, antes do fim da sessão, o Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos para falar com os líderes das bancadas que assumiram unanimemente uma posição crítica contra o Governo por este não ter informado a Assembleia Municipal, depois comunicada ao plenário.

Na Ordem do dia, foi permitida a desafecção de uma parcela de terreno, sita no loteamento da Granja, para ser doada à Associação de Fomento Amarense. Ainda de um outro terreno discutido em Assembleia anterior. Foram aprovados Regulamentos de regalias para Socorristas da Cruz Vermelha e Bombeiros. A recomendação à Câmara para a criação por parte da Secretaria de Estado competente de um Posto de atendimento aos emigrantes, de Joaquim Soares; passou tangencialmente. Foram aprovadas as rectificações às Contas de Gerência de 2002, 2003 e do Orçamento e Plano Plurianual de 2005. Alguma polémica envolveu a discussão do Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano 2004, com abordagem exaustiva de Domingos Paulo Silva e continuação, com voz alterada, do discurso dos 30 dinheiros, graxa e chapéu de Fernando Lopes. José Barbosa respondeu não haver nenhuma humilhação a Presidentes da Junta, que a prova do bom estado das finanças do Município é que já lhe é permitido o endividamento e que 48% das acções do Plano 2004 estão pagas. A Assembleia aprovou este ponto por maioria.



Uma fotografia histórica.

Por manifesta falta de espaço, não nos foi possível aludir à extraordinária riqueza histórica da gravura que ilustra o trabalho do nosso dedicado colaborador, Dr. Adelinho Domingues, a propósito da "Casa da Eira Grande", em Sta. Maria de Bouro.

Para além de imponência do convento e igreja de Sta. Maria de Bouro, por onde passaram muitas gerações de cistercienses, destaca-se, em pleno Largo do Terreiro, a carruagem que, durante muitos anos, garantiu o transporte de passageiros entre Braga e o Gerês.

Puxada a cavalos, a carruagem saía de Braga até Palmeira, daí seguindo por Adáuife, Crespos até à Ponte do Porto. Depois de atravessada esta ponte romana, o trajecto

prosseguiu até tomar, em Figueiredo, a estrada que vinha da Feira Nova e de Amares, e daí continuava para norte até ao Gerês.

Em Sta. Maria de Bouro, porém, havia uma paragem obrigatória no Largo do Terreiro, onde se procedia à mudança dos cavalos e os passageiros aproveitavam para descansar um pouco, como, de resto, a gravura documenta.

De referir também que, além do transporte dos passageiros, entre Braga e o Gerês, pelo mesmo percurso, houve também, até há pouco mais de 50 anos, o transporte de mercadorias que era feito pelos carreiros, em carros de bois.

Mas a mudança das juntas desse gado era feita na zona da Ponte do Porto.

covide

Faleceu o nosso colaborador João Silva



O "Geresão" está de luto pelo falecimento do decano dos seus dedicados colaboradores, Senhor João Manuel Silva, da Casa de Marta, em Covide.

A notícia, apesar de não nos colher de surpresa pois vínhamos acompanhando o seu delicado estado de saúde que, infelizmente, não indicava nada de agradável, chocou-nos. E se aos 82 anos, tantos quantos ele contava, nada nos poderá

surprender, o desaparecimento de João Manuel Silva foi uma perda irreparável não só para Covide, seu berço natal, onde era uma verdadeira memória viva da história contemporânea local, como para o nosso jornal que tinha no decano dos seus colaboradores uma preciosa fonte informativa, de que recordamos os valiosos trabalhos por ele publicados nas páginas do "Geresão" sobre os moínhos, os canastos e a caça em Covide.

Nascido aqui em 31 de Dezembro de 1922, onde foi pastor de ovelhas, contrabandista e exímio caçador, em 1951 atravessou o Atlântico e foi construir a sua vida em terras brasileiras, onde três dos seus quatro irmãos, nossos assinantes, ainda vivem. Pouco mais de duas décadas depois, no começo dos anos

70, regressou a Covide para aqui abrir o primeiro Café desta freguesia, nele instalando o primeiro televisor que aqui existiu, mesmo antes de haver energia eléctrica em Covide.

Seria, aliás, no seu Café, onde fez questão fosse a sua câmara ardente antes do ser sepultado em terrenos do cemitério por ele generosamente doados, que João Silva viveu a maior parte da sua vida, revelando - se um afável conversador, respeitador e respeitável, profundo conhecedor - verdadeira enciclopédia! - de tudo o que dissesse respeito a Covide, em assuntos de água, dos montes, da caça e da topografia local.

À família enlutada, e de modo especial a seu filho e também nosso prestigiado colaborador, Dr. António Carvalho da Silva, docente na Universidade do Minho, o "Geresão" reitera as suas mais sentidas condolências,

partilhando com ela a esperança de paz para a alma do saudoso extinto.

Centro Interpretativo do Garrano.

A Câmara Municipal de Terras de Bouro tem em construção o Centro Interpretativo do Garrano, no lugar de Sá, em Covide, para valorizar uma raça popular na região do Parque Nacional da Peneda-Gerês e concelhos limítrofes, bem como oferecer um produto turístico, estando a conclusão da obra prevista para o próximo mês de Julho, sendo o investimento em cerca de 700.000 Euros.

A infra-estrutura contempla o tradicional picadeiro coberto e ao ar livre, zona de quinze boxes, área de formação, bar, estruturas de apoio para a realização de passeios equestres pela região, complementados com escola de equitação e quinta pedagógica.

souto

Convívio de ex-seminaristas. Depois de terem percorrido várias localidades da arquidiocese e, donde eram naturais, os ex-seminaristas dos seminários diocesanos

de Braga do curso de 1981, este ano escolheram a freguesia de Souto, Terras de Bouro, para o seu convívio anual.

A organização esteve a cargo de Paulo Rebelo e o dia

escolhido foi o 25 de Abril, dado ser o feriado que não coincidia com dia santificado e ser o dia mais disponível para os vários padres presentes.

Estes convívios revestem-se duma certa importância: saúdam-se amigos que já se não encontram há um ano recordam-se muitas histórias e dias bons e menos bons passados dentro das quatro paredes dos seminários durante as suas adolescência e juventude, uns mais outros menos anos.

Depois da recepção no centro social e paroquial, que

decorreu por volta das 9 horas, Francisco Medeiros, o mais recente ordenado presidiu na igreja paroquial, à celebração da palavra, destacando a necessidade dos valores na construção duma sociedade mais fraterna e cristã, assim como a importância de todos, nas diferentes actividades profissionais.

No grupo, constituído por duas dezenas e meia de homens, estavam padres, polícias, professores, autarcas, empresários, advogados e jornalistas que após as cerimónias religiosas, almoçaram num restaurante ali próximo, saindo muito satisfeitos pela forma como foram recebidos e tratados.

É de salientar que dos cerca de 100 candidatos deste curso do seminário, saíram treze padres, um ano muito bom em termos de ordenações sacerdotais.

O próximo convívio anual para 2005, foi marcado para o dia 1 de Maio e terá lugar no Seminário da Tamanca.

Ficou encarregado da organização o Pe. António Sérgio, da paróquia de S. Victor, Braga.

José Rebelo

Escolas do I Ciclo com horário alargado

Para tentar ultrapassar os maus resultados divulgados pelo PISA 2003 - um estudo que avalia as capacidades dos alunos com 15 anos - em que Portugal ficou em 27.º lugar, entre 41 países, no que respeita à literacia em Matemática, o Ministério da Educação decidiu que as escolas do I Ciclo passem a funcionar mais duas horas e meia por dia, encerrando as portas às 17,30h.

Este horário alargado permitirá aos alunos ter estudo acompanhado em Matemática, assim como aulas de Inglês e outras actividades extracurriculares. Este alargamento dos tempos escolares será articulado com as câmaras municipais e as associações de pais.

Para melhorar o ensino de Matemática, o Ministério da Educação pretende rever as condições de acesso à profissão e de formação inicial dos professores do I ciclo, para os quais será lançado um programa de acompanhamento e formação contínua nessa disciplina.

Com o mesmo objectivo, foi decidido também que apenas os professores licenciados em Matemática possam leccionar esta disciplina nos II e III ciclos do ensino secundário.

«Geresão» n.º 160 de 20 de Maio de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 31-C, de folhas 87 a folhas 88 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quatro, do corrente mês, na qual **Francisco da Cunha Machado**, contribuinte fiscal número 165 171 634 e mulher **Georgina Maria da Silva Brito Machado**, contribuinte fiscal número 199 936 480, casados na comunhão geral, naturais, ele da freguesia Azurém, concelho de Guimarães, ela da freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Casal, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar do Casal:

Urbano, formado por "**CASA DE HABITAÇÃO**", a confrontar do norte e nascente com o caminho, do sul com o justificante e do poente com João de Deus da Silva Machado, inscrito na matriz sob o artigo 71, com a área de cinquenta e quatro metros quadrados, com o valor patrimonial de 267,91 Euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial,

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra verbal do justificante marido, ainda no estado de solteiro, aos herdeiros de José Maria Dias e mulher Elisa Alves Afonso, conduziu à aquisição do referido prédio, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Maio de 2005.

O Ajudante,
(**João Luís da Cunha Dias**)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

terras de bouro

O X Torneio de Futebol Concelhio já está a ser disputado com a participação de 24 equipas, distribuídas por 6 séries.

O 3.º Encontro de Concertinas de Terras de Bouro irá realizar-se no próximo dia 5 de Junho na Praça de Espectáculos da sede do concelho, a partir das 14,30h.

Araújo & Afonso desavindos?



Ainda que as movimentações político-partidárias próprias da pré-campanha eleitoral para as próximas eleições autárquicas tenham, até agora e entre nós, primado pela discrição, as contundentes declarações recentemente prestadas por José Araújo, ex-Presidente do Município de Terras de Bouro, ao "Correio do Minho" sobre diversos dados estatísticos relativos ao abas-



tecimento de água e saneamento neste concelho, a que nos referimos noutra peça desta edição, vieram dar um safanão nos meandros políticos concelhios.

Em questão está um estudo da Associação de Municípios do Vale do Cávado, sancionado pelo actual líder municipal terrasboureense, segundo o qual o abastecimento de água neste concelho tem uma taxa de cobertura de apenas 31%, a drenagem de esgotos 42% e o tratamento de esgotos 20%.

Para além de refutar tais dados, o ex-autarca mostrou-se agastado e contrapôs outros números que, a confirmarem-se, põem em causa o referido estudo da AMVC. Admitindo que este foi realizado para "fazer o choradinho e pedir dinheiro à União Europeia", José Araújo não deixa de acentuar que "isso deve ser feito sem pôr em causa o trabalho e a honorabilidade das pessoas", numa alusão cujos destinatários possíveis não excluem o seu sucessor na autarquia, António Afonso.

E dando a entender que o relacionamento entre ambos poderá já não ser o que foi, o "CM", a encerrar, questiona da seguinte forma: "Por que é que o actual Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro assina um documento que põe em causa a imagem de um concelho que quer apostar no turismo e varre para debaixo do tapete da história o trabalho do seu sucessor?"

Com ou sem o apoio de José Araújo, António Ferreira Afonso será o candidato do PSD para a Câmara Municipal em Outubro próximo. Quem fará equipa com ele é uma incógnita, por ora, embora se fale em diversos nomes possíveis. Uma certeza dizem ser a retirada de Manuel Adelino Cracel da Assembleia Municipal, por opção pessoal. Falou-se, sem qualquer confirmação, no nome de José Araújo, agora politicamente disponível, como um possível candidato a líder da bancada "laranja". Mas isto, recorda-se, não está confirmado.

Do Partido Socialista já são conhecidos os três primeiros nomes que encabeçarão a lista para o executivo municipal: Ricardo Gonçalves, Armando Neves (actuais vereadores) e Avelino José Soares.

A grande novidade que, a confirmar-se, irá alterar o actual xadrez do executivo municipal, em termos de representatividade partidária, será a decisão irreversível, ao que conseguimos apurar, de Joaquim Cracel não estar a pensar em recandidatar-se em qualquer lista, nas próximas eleições autárquicas. O que, repete-se, no caso de se concretizar, poderá ter consequências imprevisíveis na eventual continuidade de uma lista de Independentes entre as candidaturas municipais deste concelho, no próximo acto eleitoral autárquico.

Significativo, a este propósito, poderá ser o facto de Joaquim Cracel ter acabado de pedir, a partir de 9 do corrente mês, a suspensão por 90 dias do seu mandato de vereador municipal, cedendo o lugar ao número dois da sua lista, André Rebelo. E se calhar, isso não se ficará a dever apenas a uma questão de rotatividade...

Da parte do CDS-PP, há movimentações para a formação das respectivas listas, a começar, desde logo, pelos primeiros nomes, tarefa que, pelos vistos, não estará a ser fácil. Mas, como na política tudo pode acontecer, quem sabe se a grande surpresa nas próximas eleições autárquicas em Terras de Bouro não irá surgir nas listas dos populares?

II Rota Xacobeia. Terras de Bouro recebeu nos dias 6 e 7 de Maio, o Grupo "Nova Gallaecia" que organizou a 2.ª Caminhada Braga-Santiago que se desenvolveu no concelho de Terras de Bouro durante quase dois dias, percorrendo a pé o traçado da XVIII Via Romana (Geira) entre Souto e Lobios e que sendo também um dos caminhos de Santiago de outrora e de hoje, permitirá a recuperação dos antigos caminhos da peregrinação.

Cerca de 150 pessoas, na sua maioria galegas, participaram nesta 2.ª Caminhada, tendo sido recebidas nos Paços do Concelho de Terras de Bouro na noite do dia 6, assistindo depois à animação musical que lhes foi proporcionada pelo Grupo "Trevo Alegre", de Valdosende.

Piscina a concurso. Encontra-se a concurso público a construção, na sede do concelho, de uma piscina coberta, com dois tanques: um desportivo, com 325m² (25x12,5m) e outro de aprendizagem com 78,125m² (12,5x6,25m) e respectivas instalações de apoio.

Este empreendimento, destinado a apoiar as escolas concelhias e a população em geral, tem o valor de 1.090.000 euros, excluído o IVA, sendo o seu prazo de execução de 365 dias após a data da consignação da obra.

O prazo para a entrega de propostas encerra às 16h do próximo dia 6 de Junho, sendo as mesmas abertas às 10h do dia seguinte, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho.

Demografia

Nascimentos: 13/4 - Tatiana Martins da Silva, em Chorense; 18/4 - Ricardo Miguel Gomes Ferreira, em Gondoriz; Miguel Pimenta Loureiro, em Sta. Isabel do Monte; 20/4 - Mariana da Silva Martins, em Ribeira; 25/4 - Erica Fernandes Cerqueira, em Gondoriz; 27/4 - Ana Isabel Meireles Antunes, em Cibões; 29/4 - David Leite Sousa, em Moimenta.

Óbitos: 8/4 - Maria Custódia Bergaço, 93 anos, em Chorense; 20/4 - Georgete Augusta Fernandes, 81 anos, em Moimenta; 1/5 - Abílio Fernandes, 79 anos, em Cibões, pai dos nossos assinantes Fernandes e Fernandes, proprietários da Pastelaria Suíça, em Terras de Bouro a quem apresentamos sentidos pêsames. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 26 de Abril, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: apoiar a realização do V Encontro Nacional de Poetas que se realizará na Vila do Gerês durante os meses de Setembro ou Outubro; atribuir um subsídio de 1.976,85 Euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para a realização de trabalhos de acabamento no Salão Polivalente da sua sede; autorizar despesas para a realização do X Torneio Concelhio de Futebol até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de construção de acesso/limitação do logradouro da habitação social e do espaço envolvente do balneário da Associação Desportiva da Balança no valor de 1.039,88 Euros + IVA por transferência para a Junta de Freguesia da Balança; fornecer os materiais no valor de 903,13 Euros + IVA para reparação de Poça de Consortes no lugar da Porta em Souto; deferir o pedido da Junta de Freguesia de Rio Caldo solicitando o apoio para suportar por um período de seis meses as despesas realizadas com a limpeza das áreas das Pontes de Rio Caldo e atribuir um subsídio equivalente a seis vezes o salário da categoria de cantoneiro; perante Relatório Social sobre a situação familiar de Hortelinda de Jesus Dias Rodrigues, ceder o apartamento pertença da Câmara Municipal situado por cima do Registo Civil na Vila de Terras de Bouro à família enquanto se mantiver a situação de doença; aderir ao protocolo que visa estabelecer formas de colaboração entre a autarquia e a entidade Valorcar - Sociedade de Gestão de Veículos em fim de vida, Lda; adiar a decisão que visa a celebração de um protocolo de colaboração entre a entidade Trilice Design Unipessoal, Lda para promoção e divulgação do Concelho; contratar o empréstimo de 632.283,00 Euros junto da Caixa Geral de Depósitos para financiamento de projectos do PPI 2004/2005; arrendar o antigo Posto de Turismo através de arrematação em hasta pública e que a base de licitação seja fixada em 250 Euros/mês; aprovar o relatório de análise de propostas da empreitada para as Redes de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais em Perciró - Vilar da Veiga e proceder à audiência prévia dos interessados.

Entretanto, na reunião de 9 de Maio, deliberou-se: aceitar o pedido de suspensão de mandato presente pelo Vereador, Dr. Joaquim José Cracel Viana, pelo período de 90 dias; transferir para o Orientador Concelhio de Ensino Recorrente a quantia de 227,45 Euros; estabelecer um protocolo de colaboração com o Grupo Musical Trevo Alegre para financiar à sua deslocação a França a convite da Associação Connaitre Portugal; atribuir um subsídio de 300 Euros ao Grupo Coral de Gondoriz e ao Grupo Coral de Cibões para realização do passeio anual no próximo dia 17 de Julho; aprovar o Regulamento do VI Festival da Canção de Terras de Bouro que se realizará no dia 9 de Julho; atribuir um subsídio de 2.200 Euros para apoio à realização do IV Encontro de Concertinas de Terras de Bouro que se realiza no dia 5 de Junho; atribuir um subsídio de 5.008,52 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento de depósito de água adquirido pelo Grupo; executar a obra de estabilização de rocha em situação instável no lugar de Assento, em Valdosende, no valor de 797,31 Euros, se não for possível encontrar empresa que proceda ao seu desmonte; executar a obra de reconstrução de muro de suporte, no caminho do Outeiro/Quintão, Carvalheira, por administração directa ou transferência para a respectiva Junta até ao montante de 1.760 Euros; atribuir um subsídio de 7,5 Euros por cada idoso, com mais de 65 anos que, efectivamente, participe no passeio organizado pelas Juntas de Freguesia; fornecer materiais no valor de 855,03 Euros, para reparação de Poça de Consortes, denominada "Poça de Cargadela" no lugar de Figueiredo, Cibões; participar a obra de pavimentação do lanço inicial do caminho agrícola em Cabaninhas, Gondoriz, em 50% do seu custo, 1.001,50 Euros + IVA; fornecer o material solicitado pela Junta de Freguesia de Gondoriz para reparação de regadio existente no lugar de Bustelo; executar a obra de pavimentação de arruamentos no lugar de Travassos de Baixo, Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 2.062,50 Euros + IVA; executar as obras de reconstrução de muro de suporte, confinante com a fossa colectiva do lugar de Cortinhas, Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 2.150 Euros + IVA; fornecer os materiais solicitados pela Junta de Freguesia de Chorense para reparação de regadio do Podedinho, no lugar de Emaús; aprovar o projecto de remodelação da Escola Primária de Vilar da Veiga; subscrever o protocolo de colaboração entre a entidade Trilice Design Unipessoal e a Autarquia para promoção e divulgação do Concelho; subscrever o protocolo de colaboração entre a ADERE - MINHO e a autarquia para promoção/divulgação e dignificação das artes e ofícios do Concelho; emitir declaração de interesse municipal na construção de equipamento turístico de qualidade, para efeitos de desactivação da Reserva Agrícola Nacional em parcela de terreno no lugar de Emaús, Chorense, a requerimento apresentado por João Pires Barrosos; executar a obra de requalificação do espaço frontal da Capela da Sra. do Livramento na Freguesia de Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 10.303,00 + IVA; executar a obra de alargamento e pavimentação de arruamento no lugar de Refonteira, Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500,00 Euros; deferir o pedido de apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para a realização da CICLOAVENTURA 2005; aprovar a proposta de fundo de maneio da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural igual aos restantes Chefes de Divisão.



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

vieira do minho

Castelo - Património Mundial?

"O Papel do Património nas estratégias de desenvolvimento local - os recursos arqueológicos e arquitectónicos" foi o tema do Seminário organizado pela Divisão de Desenvolvimento e Ambiente, da Câmara Municipal de Vieira do Minho, nos dias 6 e 7 de Maio, no Auditório Municipal.

As jornadas tiveram por objectivo promover o conhecimento e a reflexão sobre as políticas e programas existentes na área do património arqueológico e arquitectónico, bem como abordar algumas experiências de intervenção assentes na valorização dos recursos patrimoniais. A área geográfica de referência foi o Minho interior, estimulando-se a reflexão por confronto com exemplos de experiência consolidadas no Alentejo superior - Mértola e em várias regiões de Espanha.

O primeiro dia deste seminário foi dedicado a conferências e comunicações, enquanto que o segundo dia foi de visita a valores do concelho, tais como a Laje dos Cantinhos, os fojos do lobo da Cabreira, os espigueiros de Campos e o castro de Vila Seca, entre outros.

Durante o seminário, Jorge Dantas anunciou a intenção da autarquia apresentar à UNESCO a classificação do Castelo de Vieira do Minho como Património Mundial.

Interesses do concelho.

Aproveitando o circunstância do jantar do Primeiro Ministro com os presidentes de Câmara do distrito, em Sta Maria de Bouro, a que nos referimos noutra peça, o chefe do executivo vieirense, Jorge Dantas, apresentou a José Sócrates algumas das prioridades deste município.

Assim, o autarca de Vieira do Minho vinco a necessidade da execução e aprovação de forma mais célere do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), justificando-a com o projecto do Plano de Urbanização das Cerdeirinhas, iniciado em 1997 e só agora vai à aprovação da Câmara e da Assembleia Municipais. Sensibilizou também o chefe do Governo para a construção da Via do Ave, de ligação a Guimarães e à A7, assim como a concretização da variante à EN 103, nas Cerdeirinhas.

Demonstrou também a sua preocupação pela suspensão do acordo entre a Misericórdia local e a Administração Regional de Saúde, uma

vez que este concelho não pode ficar sem uma Unidade de Cuidados Continuados ou Unidade de Internamento. Pediu também a intervenção do Governo nas casas florestais da Serra da Cabreira, abandonadas e degradadas, bem como que a celebração do contrato programa com o Ministério da Cultura para a Biblioteca Municipal se processasse com a maior brevidade possível.

Por fim, Jorge Dantas solicitou a intervenção do Governo para a criação de um pólo da Escola Profissional do Alto Ave nesta vila, tendo-se o Primeiro Ministro mostrado receptivo às preocupações do autarca vieirense.

Caniçada inaugura sede de Junta.



Sede da Junta de Caniçada

Caniçada inaugurou no dia 1 de Maio, a nova sede de Junta, construída de raiz no lugar de Encomum, junto à Igreja Paroquial e implicou um custo total de cerca de 100 mil euros, valor participado na sua maioria pela Câmara Municipal.

A cerimónia oficial de inauguração iniciou-se com o descerramento da placa e a bênção das instalações pelo Padre Armando Vaz. Seguiram-se as intervenções do presidente da Junta de Caniçada, Manuel Oliveira, do presidente da Câmara Municipal, Jorge Dantas, e do representante do Governador Civil, Carlos Malainho.

Manuel Oliveira apresentou a nova valência como sendo "uma das grandes obras da freguesia e a nova casa da população de Caniçada", garantindo que este projecto há muito desejado, "constitui mais um passo no desenvolvimento da freguesia e na garantia do bem-estar dos seus habitantes".

O presidente do município, demonstrou a sua "satisfação face ao projecto inaugurado" salientando que este equipamento "vai permitir melhorar os serviços administrativos da freguesia funcionando como um centro

avanzado de atendimento municipal e evitando que as pessoas tenham de se dirigir constantemente à Câmara Municipal".

Em termos de equipamento e mobiliário, o edifício dispõe de um salão para realização de eventos diversos e que funciona também como espaço Internet, de uma secretaria para atendimento ao público e de um gabinete para o presidente da Junta, secretário e tesoureiro.

A nova infraestrutura disponibiliza um espaço permanentemente ligado à Internet por ADSL, com três computadores para utilização dos munícipes para consultas ou pesquisas. A Junta está igualmente ligada informaticamente à Câmara Municipal e está aberta ao público todos os

dias da semana, das 8h00 às 21h00.

Carrinha para o "Incluir"

A Câmara Municipal de Vieira do Minho disponibilizou ao Projecto Incluir, uma carrinha de 9 lugares para efectuar o transporte das crianças e jovens residentes em locais afastados do espaço do projecto - Espaço Incluir sediado na Casa do Povo de Rossas.

Assim, as crianças e jovens das freguesias mais distantes, como Agra, Calvos, Lamedo e Sta Marta, vão poder usufruir do transporte e participar nas actividades desenvolvidas pelo projecto. Refira-se que o Espaço Incluir promove continuamente actividades de ocupação de tempos livres dispondo de várias oficinas para a realização de actividades educativas, e recreativas, tais como as oficinas do jogo e da leitura, de expressão plástica e expressão dramática.

Conta ainda, com um Centro de Inclusão Digital, com 7 computadores com acesso à Internet.

Convívio de Idosos. Dando seguimento às actividades realizadas anteriormente no âmbito do Programa Rede Social, realizou-se no dia 3 de

O protocolo recentemente assinado pelo município com o Ministério da Justiça, DECO, Associação Comercial de Braga e Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado vai permitir que os conflitos de consumo neste concelho tenham uma resposta mais rápida e económica através da arbitragem do consumo.

Maio, mais um encontro com os idosos da freguesia de Salamonde.

A tradição dos Maios (ou Maias) serviu de mote para a realização de uma actividade em que todos participaram lembrando costumes e práticas antigas. Foi lembrada a lenda dos Maios, que faz remontar a origem desta tradição à infância de Jesus, quando Herodes procurava o Menino para o mandar matar.

Os idosos lembraram que, na freguesia de Salamonde, era tradição enfeitar as "cangas" (jugos) dos carros de bois com ramos para afastar o mau olhado.

Nesta freguesia existia, ainda a tradição de dedicar o dia 3 de Maio, dia de Santa Cruz, aos pobres, trabalhando exclusivamente para eles.

E porque, Maio é também o mês de Nossa Senhora, ficou desde já agendado para o dia 31 do corrente mês um novo encontro com os idosos na Igreja Paroquial.

Deliberações. Na sua reunião de 4 de Maio, a Câ-

mara Municipal decidiu isentar de taxas, conforme o proposto pela Associação Comercial de Braga, os estabelecimentos localizados na área de intervenção do projecto de Urbanismo Comercial de Vieira do Minho, qualificado como especial por despacho n.º 7559/97/SECT de 30 de Abril de 1997; aprovar por maioria, a proposta do Plano de Urbanização das Cerdeirinhas, após aprovação do mesmo pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; aprovar por maioria, o relatório de actividades e contas da Vieira, Cultura e Turismo, E.M., relativo ao ano de 2004, bem como relatório e parecer do fiscal único; foi também aprovado por maioria, o relatório de actividades da EP-MAR, E.M. relativo ao ano de 2004, bem como o relatório e parecer do fiscal único; deferir por unanimidade, dois pedidos de licenciamento de obra particular e dois pedidos de isenção de taxas.

"Aldeias de Portugal".

As aldeias de Agra e de Campos, neste concelho, foram recentemente classificadas como "Aldeias de Portugal", na consequência de um pedido em tempos apresentado pela Sol do Ave à Associação de Turismo de Aldeia.

Esta classificação teve em conta o número e as características arquitectónicas das edificações, o número de habitantes e as actividades económicas e/ou culturais predominantes.

Breves. • A Junta de Freguesia de Vilarchão inaugurou, no dia 15 deste mês, a sua nova sede, cujos custos foram de 56.328,05 euros.

• Estão abertas, desde 15 de Maio e até 15 de Junho, as inscrições para o Programa OTL, destinado a jovens residentes neste concelho com idades entre os 12 e os 15 anos.

• O I Festival de Folclore de Mosteiro decorreu no dia 15 do corrente, com a participação dos Ranchos Folclóricos da Ribeira, Fafe, Pandores, Porto d'Ave e Mosteiro.

GRUPO



VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

Desde o dia 2 do corrente *que se encontra a funcionar, com razoável frequência de aquistas, a estância termal do Gerês.*

Em Freamunde, *faleceu no dia 3 de Maio, o Pe. Arnaldo Baptista Meireles, pároco daquela via e que há mais de 40 anos, era um habitual frequentador destas termas. Que descanse em paz!*

Prémio Abimota entre nós

Com um pelotão formado por cerca de 130 ciclistas integrados em 15 equipas das classes Elite e Sub-23, a 27.ª edição do Grande Prémio Abimota, em ciclismo, irá montar o seu "quartel general", no próximo dia 1 de Junho, na Vila do Gerês, onde a partir das 14,30h, terá lugar a abertura do Secretariado, no Centro de Animação Termal, para a entrega de documentação, confirmação de participantes e reuniões com os directores desportivos e os comissários.

No dia 2 de Junho, às 13h, terá início a primeira etapa deste 27.º Grande Prémio Abimota, com partida e chegada a Terras de Bouro, nas distâncias 124,40Kms.

Saídos de Terras de Bouro, os ciclistas dirigir-se-ão por Rendufe (13,23h), Amares (13,29h - meta Autarquias), Póvoa de Lanhoso (13,53h), Taipas (14,13h), Guimarães (14,24h), S. Torcato (14,36h - meta Autarquias), Gonça, Póvoa de Lanhoso (15,08 - meta Volante), Cerdeirinhas (15,28h), Pontes de Rio Caldo (15,40h), S. Bento (15,45h - meta Bolinhas), Covide (15,53h), Chamoim (15,59h) e Terras de Bouro (16,11h, parque de estacionamento).

A segunda etapa, no dia 3 de Junho, ligará S. Bento da Porta Aberta a Espinho, na distância de 153,6Kms, com partida às 11h, seguindo a caravana ciclista pela Vila do Gerês (11,10h - meta Autarquias, junto ao Centro de Animação Termal), Batoca, Zanganho, Pereira, Lamas, Covide (11,33h), S. Bento, Cerdeirinhas, Braga (12,34h), Famalicão (13,19h), Trofa (13,22h), Maia (13,44h - meta Volante), Porto (14,03h), Vila Nova de Gaia (14,10h), Carvalhos (14,22h) e Espinho (14,50h, na Rua 24).

A primeira etapa terá metas da Montanha (2.ª) em Gonça, Póvoa de Lanhoso e Covide e a segunda, na Chã de Lamas (1.ª categoria), Cerdeirinhas (2.ª) e Vila Nova de Gaia (2.ª).

No dia 4, a 3.ª etapa será disputada entre Espinho e Montemor-o-Velho, na extensão de 173,7Kms, com partida às 11h. No dia seguinte, 5 de Junho, serão disputadas duas provas. Da parte de manhã, às 9h, com a ligação de Montemor-o-Velho a Anadia, na distância de 89,6Kms, e de tarde, a partir das 15,30h, a etapa final (102,2Kms) entre Sangalhos e Águeda.

Estão inscritas neste 27.º Grande Prémio Abimota as seguintes equipas de Elite e Sub-23: ASC/Cbenço Jeans/Vila do Conde, Darbot/Pascoal/V. N. Gaia, Carvalhos/Boavisita, Oujá/Tavira, Imoholding/C. C. Loulé, LA Alumínios/Liberty Seguros/Bombarral, Madeinox/Canelas, Milaneza/Maia, Riberalves/Goldnutrition/Alcobaça/Paredes Rota dos Móveis/Beira Tâmega, Anicolor/Mortágua, Dulcetêxtil/E. C. Fernando de Carvalho, Fonotel/Servoeste/S. C. Lourinhanense, S. M. Feira/E Leclerc/S. João de Ver e Vulcal/Crédito Agrícola/S. C. Pombal.



Obras no balneário. Embora anunciadas publicamente para terem início nos primeiros dias de Maio, na hora em que encerramos esta edição ainda não se tinham iniciado as obras de recuperação do balneário de 1.ª classe e do velho casario entre a antiga Loja Espanhola e as denominadas casas amarelas.

Financiado pelo programa comunitário SIVTUR, cujos fundos foram disponibilizados em Dezembro passado, este projecto irá valorizar substancialmente esta estância termal, nomeadamente o sector do balneário principal, obsoleto e com poucas condições para as exigências dos tempos modernos. O mesmo se diga em relação ao casario situado a norte do balneário, cujo estado de conservação deixa muito a desejar, à excepção do edifício dos consultórios termais.

Com este empreendimento, a Empresa das Águas do Gerês irá investir cerca de dois milhões de euros, financiados, como acima se refere, pelo SIVTUR.

Encontro do PROSEPE.

Decorreu no dia 6 de Maio, no Gerês e em S. Bento da Porta Aberta o V Encontro Distrital dos Clubes Escolares da Flo-

resta - PROSEPE que movimentou um milhar de alunos de todo o distrito.

A organização foi da Área Educativa de Braga, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Parque Nacional da Peneda-Gerês e Ensino Recorrente de Terras de Bouro, contando com a colaboração das empresas Águas do Gerês, Águas do Fastio, Junta de Freguesia de Rio Caldo, Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, GNR e Bombeiros Voluntários, tendo em vista criar laços afectivos com o ambiente, proporcionar intercâmbios no domínio de protecção da floresta ao nível escolar e conhecer o património em termos ambientais.

O encontro iniciou-se com a recepção e almoço no Parque do Videiro e prosseguiu com as actividades culturais (teatro, danças e canções). Seguidamente, houve o percurso dos trilhos pedestres dos Currais, do Trilho PROSEPE e do Trilho dos Parques, com a entrega de prémios aos melhores grupos de cada trilho.

Convívio de geresianos.

Conforme temos vindo a anunciar, no próximo dia 18 de Junho, irá realizar-se um convívio de geresianos para assinalar a promoção do Gerês à categoria de vila há 14 anos atrás. Estes geresianos, quer residentes, quer ausentes, pretendem demonstrar o seu apego à terra natal reunindo-se em convívio para recordar os tempos de infância vividos em comum.

As inscrições para esse almoço-convívio estarão abertas até ao dia 11 de Junho, podendo os interessados inscreverem-se no Gerês, no Vítor Guimarães (telef. 253 391 921 - Tlm. 965 354 145); em Amares, no Horácio Loureiro (253 994 747); em Braga, no Álvaro Silva (Duzentos) - 253 276 718 ou 919 598 319; e em Guimarães, na Hélia Campos, 253 525 764 ou 966 214 582.

gerês

N.R.: Já com a nossa edição anterior encerrada, recebemos da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga o texto que, integralmente se reproduz: "Informo vossa excelência. De que as comemorações da Vila do Gerês se realizam no dia 18 de Junho de 2005, mais informo de que o programa deste ano será divulgado oportunamente".

Até à data, porém, tal programa não nos foi enviado, embora saibamos ter sido já publicado noutros jornais.

Escolinhas em Espanha.

De 27 a 29 de Junho, as Escolinhas do G. D. Gerês irão efectuar uma visita ao Complexo Turístico-Desportivo

"O Corgo", situado em Muiños, Galiza.

Na comitiva integrar-se-ão os atletas, treinadores e dirigentes do departamento de formação do GDG que suportará as despesas de transporte, alimentação, alojamento e realização de actividades.

Durante a sua estadia em terras galegas, as Escolinhas do Gerês disputarão um jogo de futebol com as suas congéneres de Muiños.

De referir que a participação das nossas Escolinhas nas comemorações do 25 de Abril no Campo Municipal de Terras de Bouro saldou-se de forma positiva, tendo apresentado três equipas que obtiveram outros tantos troféus.



José Sócrates no Gerês

O Primeiro Ministro, José Sócrates, acompanhado do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias, além de outras individualidades, deslocaram-se no passado dia 29 de Abril ao Gerês, onde no Centro de Educação Ambiental do Videiro procederam ao lançamento do programa de Prevenção de Fogos Florestais, intitulado "Luta contra o Fogo - Missão Possível".

Este programa, extensivo a todo o território nacional e representa um investimento de 1,3 milhões de euros, envolve mais de dois mil jovens voluntários, com idades entre os 18 e os 30 anos, que irão participar, entre Junho e Setembro próximos, numa campanha inédita de prevenção de fogos florestais por iniciativa do Instituto Português da Juventude.

Convívio de ex-combatentes

Organizado pelo geresiano José Gonçalves Eiras, realizou-se no dia 8 deste mês, nesta vila, o convívio anual dos militares do Batalhão 92, Companhia 94 que, de 1961 a 1963, combateram em Angola.

Do programa constou uma Eucaristia na Capela de Sta. Eufêmia, celebrada pelo Major Pe. Armando Vaz e um almoço de confraternização no Restaurante Bela Vista / O Pimpão, desta vila.

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

Missa do 5.º aniversário do falecimento

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada a missa do 5.º aniversário do falecimento da sua ente querida no próximo dia 31 de Maio, às 17,30h., na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem assistir a esse piedoso acto.

Vila do Gerês, 20 de Maio de 2004.



A Família

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
 - CARNES NA BRASA
 - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
 - AQUECIMENTO, T.V.
 - PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



vilar da veiga

As obras de rectificação e pavimentação da estrada que liga a Ermida á Pigarreira (Fafião) decorrem em bom ritmo. Após a colocação do betão nas valetas e da construção em betão e alargamento da ponte das Várzeas, em fase de conclusão, já está a ser feita a pavimentação daquele troço que ligará os concelhos de Terras de Bouro e Montalegre.

Festa de Sto. António.

De 17 a 19 de Junho, esta freguesia irá homenagear o seu padroeiro, Sto. António, com um programa variado.

No dia 17, sessão de fogo às 12h. a anunciar o início dos festejos, com música gravada durante a tarde e, à noite, actuação do conjunto TV 5. No dia 18, música gravada ao longo do dia e às 21,30h., procissão de velas; às 22,30h., actuação do trio "Os Boémios".

No dia 19 - 14,30h, entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Famalicão; 15h, Missa Solene, sermão e procissão em honra de Sto. António; 17h, sorteio de uma viagem à Ilha da Madeira; 21,30h, actuação da Banda Dinis Rodrigues; 24h, grande sessão de fogo de artifício e encerramento dos festejos.

A vezeira... Costume ancestral dos povos da Serra do Gerês, a vezeira, com origens apontadas para 1882, tem resistido à evolução dos tempos nesta freguesia, apesar de, por razões evi-



A Vezeira atravessa a Vila do Gerês

dentes, já não ser o que era noutros tempos em que a criação de gado constituía a principal fonte de receita de boa parte da nossa população.

**Betoneiras
Guinchos**



GRUAS
Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel:
919 712 704

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES

Abrindo em 15 de Maio e prolongando-se até Setembro, a vezeira, ou seja, o pastoreio de gado bovino nas zonas mais altas da Serra do Gerês, reatou este ano a sua passagem pela Vila do Gerês a caminho da serra, tal como noutros tempos era feito. A assinalar o regresso de tal tradição, houve algumas ofertas de iguarias gastronómicas geresianas aos elementos da vezeira e não só, para além de animação com concertinas, rancho folclórico e uma chega de bois.

Ainda o Código Postal...

Na sequência dos problemas de vária ordem que a questão da não inclusão do topónimo "Vilar da Veiga" está a provocar na sede desta freguesia, conforme temos vindo a noticiar, já foi enviada ao Governador Civil de Braga uma circunstanciada exposição no sentido do representante do Governo neste distrito procurar obter uma solução para tal situação.

Nessa exposição documentada, foi historiada toda a situação aberrante que se regista entre nós há vários anos, sem que até à data se conheça qualquer diligência efectuada pela nossa autarquia nesse sentido.

O que não deixa de ser significativo e de meditar atentamente quando nos encontramos às portas de novas eleições autárquicas...

Cá por casa... • Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 2 de Abril, o casamento de Luís Miguel Sousa e Silva, de 23 anos, e de Sónia Isabel Dias Alves, de 24 nos,

ambos naturais desta freguesia.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se, no dia 8 de Abril, Daniel Gonçalves Landeira, de 28 anos, natural da Ermida, e Sara Cristina

Maia de Barros, de 31 anos, natural de Sta. Maria da Feira.

• No domingo passado, dia 15, foi solenemente inaugurado o Cruzeiro da Capela de Sta. Marinha, sito no recinto anexo à mesma, no lugar da Ermida.

Pagamento de Assinaturas

Com o prazo-limite que, por disposição legal, está previsto para a liquidação das assinaturas dos jornais regionais a aproximar-se - mês de Junho de cada ano - mais um conjunto de assinantes quis pôr as suas contas em dia com o nosso jornal. Mas, ainda há bastantes assinantes que, apesar dos nossos constantes apelos, continuam sem dar sinais de si. O que se lamenta.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2004 - Maria Celeste Ferreira Fernandes (Gerês), Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 2005 - Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras); Maria Gabriela Costa Matos (Quinta do Conde); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); José Filipe Monteiro Silva (Famalicão); Afonso Henriques Pereira Rodrigues (Braga); Abel Gonçalves Fernandes, Adérito Maia, Domingos Dias, Frutuoso Alexandre Martins Silva, João Baptista Marques Sousa, Manuel Pereira Marques (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Adelino Jesus Pontes, Francisco Dias Lopes, Humberto Francisco Amaro, Álvaro Fernandes Branco, Alfredo Carvalho Fernandes (Gerês); Mário Teixeira (15 Euros - França); Lino Miranda Capela, José Joaquim Ventura Braga, Manuele Aarão Freitas Sousa, José Maria Araújo Fernandes (20 Euros), Fernando José Ferreira Barbosa (15 Euros) Manuel Jesus Sá (Amares); Emília Rodrigues Alves (Braga); Joaquim Almeida Antunes, João Pereira Guimarães, Maria Amélia Carvalho Fernandes (Gerês).

Ano de 2006 - João Pedro Paredes Afonso, Maria Lurdes Silva Lages (Terras de Bouro); Lino Brás Gonçalves (12,50 Euros - Gerês); Maria Manuela Pereira Santos (15 Euros - Corroios); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Carlos Alberto Rodrigues (Figueiró dos Vinhos); João Francisco Vasconcelos Guimarães (30 Euros V. N. de Gaia).

Ano de 2007 - Amélia Silva Diniz (Lisboa); Fernanda Maria Vieira Gouveia (12,50 Euros - Maia); Fernando Jesus Silva (14 Euros - Braga).

Ano de 2010 - Manuel Costa Dias (Brasil).

Encerradas 709 lojas no Vale do Cávado

Segundo informação fornecida, há dias, pelo director-geral da Associação Comercial de Braga, Abílio Vilaça, nos últimos três anos encerraram na área daquele organismo (concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde) 709 estabelecimentos comerciais, assim distribuídos, entre comércio, restauração e bebidas e serviços: Amares, 26; Braga, 539; Póvoa de Lanhoso; 47, Terras de Bouro, 15; Vieira do Minho, 21; e Vila Verde, 61.

Ainda de acordo com aquele responsável, as causas que motivaram esta situação prendem-se com os novos formatos do comércio, como as vendas porta a por-

ta, as televendas, os chamados "call centers", a Internet e a "descontrolada" proliferação e "excesso de oferta" das grandes superfícies comerciais.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Lobios

Mais uma demolição...

O Julgado do Contencioso Administrativo anulou a licença de obra que o município de Lobios concedeu em Comissão de Governo a favor de um morador do lugar de Passos. O afectado, ao contactar com a licença municipal, reformou e ampliou a sua vivenda, mas os trabalhos realizados não contaram com o consentimento de outro morador que apresentou um recurso contencioso, ao entender que as obras não se ajustam à legalidade. E a sentença, além da anulação da licença, ordena a "demolição do imóvel construído ao amparo da dita licença ao apreciar que não se respeitaram as exigências de parcela mínima, distâncias com os vizinhos e incumprimento da normativa sobre a protecção do entorno de um bem protegido". Ao lado da casa existe um "passo" que goza de protecção por parte da Conselheria de Cultura.

Ainda que o afectado recorresse da sentença perante o Tribunal Superior de Justiça da Galiza, esta poderia ser a segunda vivenda demolida por ordem judicial na comarca do Baixo Lima em menos de um ano. A primeira foi no lugar de Santa Comba, no município de Bande.

Gonçalo Coelho na memória.

Frei Gonçalo Coelho, faleceu em 1502 quando regressava ao mosteiro de Pitões das Júnias (Montalegre), após ter celebrado missa na igreja da Cela em Lobios. To-

das as semanas, Frei Gonçalo Coelho fazia esse percurso, cerca de vinte quilómetros, para cada lado, para dizer missa na pequena povoação da Cela que então dependia de Pitões. E para recuperar a memória do monge português meia centena de jovens galegos pertencentes a colectivos Orensanos seguiram os seus passos pelas encostas do Xurês, partindo da aldeia da Cela até Pitões, passando pelo lugar do falecimento do religioso, assinalado por dois toscos cruzeiros construídos em sua memória.

Entre os milagres atribuídos a S. Gonçalo, existe aquele de no dia em que morreu de frio no alto da serra surpreendido por uma tormenta de neve, os sinos das igrejas da Cela e de Pitões das Júnias tocaram sem que ninguém os tangesse.

Inventário socioeconómico.

Os montes baldios da freguesia de RioCaldo (Lobios), que têm uma extensão de 4.240 hectares, estão a ser neste momento, alvo de um estudo socioeconómico para determinar a sua capacidade económica actual assim como as condições para um melhor aproveitamento das suas potencialidades no futuro.

A equipa de técnicos encarregada do estudo, começou por dividir o monte em 250 quadrículas ou paralelas para facilitar os trabalhos, e esperam que para o mês de Agosto possam dar, se não o resultado definitivo, um balanço do trabalho realizado.

Ainda o incêndio do camião...

O incêndio ocasionado por um camião português carregado de palha numa rua de Bande no passado dia 28 de Agosto e que em maior ou menor medida afectou 11 vivendas, meia dúzia de carros e dois locais comerciais, a partir deste mês, deixam de ser uma carga para o município. Desde o dia do sinistro o município assumiu os gastos ocasionados pelo aluguer de casas para os danificados assim como carros, alguns aparelhos domésticos, e manutenção que no total atingiu o valor de 13.550 euros. Mas neste momento, todos os afectados estão instalados em suas casas, alguns em vivendas novas e com a vida refeita, e como a justiça segue o curso normal nestes casos, e ainda que de momento não tenham recebido qualquer indemnização, pois o Julgado não se pronunciou sobre a quantia das indemnizações, a investigação policial concluiu que o camião circulava com carga excessiva que não ia tapada, e um cabo da rede eléctrica que estava a baixa altura foi o que iniciou o fogo na palha que o camião carregava.

Centro de Menores.

Aqueles programas Prisma e Miliária elaborados pela Xunta da Galiza para recuperar uma aldeia abandonada e dedicada à reinserção de jovens e menores infractores, não se instalam em nenhum lugar. A principal razão pela qual tem fracassado o projecto talvez seja a falta de transparência e até de uma informação deformada que a administração faz chegar às populações por onde tem passado. Na última tentativa, trataram de impor pela força a sua instalação em Allariz, onde a própria Xunta empregou ilegalidades, sendo necessária a intervenção do Tribunal de Justiça para certos procedimentos que pretendiam passar por cima das competências municipais, e que provocaram uma

confrontação entre município e Xunta que pôs numa situação delicada a sua localização também naquela vila.

Lobios na 1.ª Divisão...

Houve que esperar até à última jornada no dia 24 de Abril, para que Lobios estoirasse numa festa e vibrasse de euforia ao ver o seu clube de futebol pela primeira vez na sua já longa história, militar na Primeira Divisão Regional.

Os heróis desta façanha são os componentes da equipa de futebol Union Deportiva Lobios: Suso, Jaime, Marcos, Jordi, David, Juan Luis, Chin, Vieira, Yañez, Gorri, Isma, Landi, Trina, Toniño, Jorge e Dani, que sob as ordens do treinador, Agacha, assim como do Presidente da entidade, Sindo García Gayol, conseguiram que o que parecia uma quimera, seja uma realidade.

Esperemos que as instituições quer locais, quer autonómicas, tenham a sensibilidade de promover e ajudar este e outros desportos modestos onde os nossos jovens, além de disfrutar de uma vida sã e participativa, por vezes até fazem que sejamos cúmplices de uma felicidade plena como a que agora sentimos. PARABÉNS!

Eleições antecipadas.

O Presidente do Governo Regional da Galiza, Manuel Fraga Iribarne, anunciou recentemente a antecipação das eleições nesta região autónoma para o próximo dia 19 de Junho, ou seja, quatro meses antes do previsto.

Na base desta decisão estão as "inquietudes" e a "marginalização" que Fraga Iribarne considera existir da parte do Governo de Madrid em relação à Galiza.

A campanha eleitoral na Galiza terá lugar entre 3 e 17 do próximo mês de Junho. No governo autónomo da Galiza há quatro mandatos, Fraga Iribarne irá concorrer de novo ao cargo na lista do Partido Popular.

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 26.ª Jornada: Amares, 4 - Águias Graça, 1; P. Regalados, 4 - Alegrienses, 0. 27.ª: Fão, 1 - Amares, 1; Águias Graça, 2 - P. Regalados, 0. 28.ª: Amares, 7 - Ruivanense, 0; P. Regalados, 4 - Fão, 1.

Classificação: 1.º, Amares, 65 pontos; 4.º, P. Regalados, 48.

Série 2 - 26.ª Jornada: Celoricense, 3 - Vieira, 2. 27.ª: Vieira, 3 - Brito, 0. 28.ª: Serzedelo, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 5.º, Vieira, 44 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 22.ª Jornada: Águias, 2 - Gerês, 2. 23.ª: Gerês, 3 - Arcos, 1; Caldelas, 4 - Arsenal, 1; Este, 2 - CD Amares, 1. 24.ª: Lage, 3 - Caldelas, 1; CD Amares, 3 - S. Mamede, 1; Palmeiras, 7 - Gerês, 0. 25.ª: Pedralva, 2 - Gerês, 1; Caldelas, 1 - CD Amares, 1.

Classificação: 8.º, Caldelas, 31 pontos; 11.º, CD Amares, 25; 12.º, Gerês, 22.

Série 4 - 23.ª Jornada: Rossas, 3 - Fornelos, 0; Tabuadelo, 2 - Guilhofrei, 0. 24.ª: Guilhofrei, 1 - Urgeses, 2; Gandarela, 2 - Rossas, 1. 25.ª: Emilianos, 1 - Rossas, 0; Alvite, 3 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 6.º, Rossas, 35 pontos; 10.º, Guilhofrei, 29.

II Divisão Distrital

Série 1 - 22.ª Jornada: Apúlia, 3 - E. Figueiredo, 0; ARC Terras de Bouro, 7 - Rea-lense, 1. 23.ª: Pousa, 1 - E. Figueiredo, 1; Catel, 2 - ARC Terras de Bouro, 1. 24.ª: E. Figueiredo, 2 - Cabanelas, 0; ARC Terras de Bouro, 6 - Marca, 0. 25.ª: Realense, 3 - E. Figueiredo, 2; Godinhaços, 0 - ACR Terras de Bouro, 2.

Classificação: 1.º, ACR Terras de Bouro, 67 pontos; 12.º, E. Figueiredo, 26.

Série 2 - 23.ª Jornada: Delães, 1 - Mosteiro, 2; Gondifelos, 4 - Ventosa, 0. 24.ª: Mosteiro, 1 - Vitória, 5; Ventosa, 0 - Mouquim, 1. 25.ª: Selho, 3 - Mosteiro, 0; Matamá, 2 - Ventosa, 1. 26.ª: Guizande, 5 - Mosteiro, 1; Ventosa, 0 - Lagense, 3.

Classificação: 14.º, Ventosa, 22 pontos; 15.º, Mosteiro, 22.

Taça A.F. Braga

Quartos-de-final: Amares, 1 - Cristelo, 0; Pica, 1 - Ronfe, 2; Marinhas, 4 - S. Lourenço, 0; Cabanelas, 6 - Alegrienses, 5.

JUNIORES

- I Divisão Distrital

Série 1 - 20.ª Jornada: Caldelas, 1 - Sta. Maria, 6; Vilaverdense, 7 - Alvelos, 0; B. Misericórdia, 3 - Prado, 0; Viatodos, 0 - Amares, 4. 21.ª: Amares, 3 - Caldelas, 0; Merelinsense, 4 - Vilaverdense, 0; Prado, 4 - Viatodos, 5. 22.ª: Andorinhas, 5 - Caldelas, 1; Vilaverdense, 3 - Sta. Maria, 1; Prado, 0 - Amares, 1. 23.ª: Amares, 3 - Andorinhas, 2; Caldelas, 0 - Vilaverdense, 1; Marinhas, 5 - Prado, 2. 24.ª: Vilaverdense, 2 - Andorinhas, 1; Este, 5 - Caldelas, 1; Prado, 0 - Dumiense, 3; Marinhas, 3 - Amares, 2.

Classificação: 3.º, Amares, 51 pontos; 7.º, Vilaverdense, 41; 10.º, Prado, 21; 14.º, Caldelas, 10.

Série 2 - 20.ª Jornada: Vieira, 4 - Joane, 0. 21.ª: Maximinense, 3 - Vieira, 1. 22.ª: Vieira, 1 - Moreirense, 0. 23.ª: Ronfe, 1 - Vieira, 1. 24.ª: Vieira, 1 - Fafe, 4.

Classificação: 9.º, Vieira, 28 pontos.

- II Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª Jornada: I. Boavista, 1 - Rendufe, 1. O Pico Regalados folgou. 19.ª: Rendufe, 3 - Sequeirense, 0. 20.ª: Godinhaços, 2 - Pico Regalados, 3; Alegrienses, 5 - Rendufe, 1.

Classificação final: 1.º, Sequeirense, 42 pontos; 5.º, Rendufe, 34. 8.º, P. Regalados, 24.

JUVENIS

- I Divisão Distrital

Série 1 - 20.ª Jornada: Vilaverdense, 2 - Esposende, 0; Amares, 1 - Moreirense A, 0; Fama-lhão, 3 - Prado, 1. 21.ª: S. Cosme, 2 - Vilaverdense, 1; Sandinenses, 1 - Amares, 1; Prado, 3 - Taipas, 1. 22.ª: Malmequeres, 4 - Vilaverdense, 5; Amares, 1 - Esposende, 3; Prado, 4 - S. Cosme, 1. 23.ª: Vilaverdense, 2 - Amares, 1; Andorinhas, 3 - Prado, 24.ª: Amares, 6 - Malmequeres, 0; Marinhas, 2 - Vilaverdense, 0; Prado, 3 - Sta. Maria, 1.

Classificação: 4.º, Vilaverdense, 44 pontos; 9.º, FC Amares, 29; 11.º, Prado, 25.

Série 2 - 20.ª Jornada: Joane, 0 - Vieira, 1. 21.ª: Vieira, 2 - Golães, 0. 22.ª: Cando-so, 1 - Vieira, 3. 23.ª: Vieira, 1 - Oliveirense, 0. 24.ª: Urgeses, 2 - Vieira, 2.

Classificação: 5.º, Vieira, 43 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª Jornada: Antas, 1 - Terras de Bouro, 4; Apúlia, 4 - P. Regalados, 1. 20.ª: Terras de Bouro, 0 - Apúlia, 0; P. Regalados, 2 - Ceremistas, 1. 21.ª: Ceremistas, 4 - Terras de Bouro, 1; Forjães, 3 - P. Regalados, 2. 22.ª: Terras de Bouro, 2 - Forjães, 7; P. Regalados, 3 - Turiz, 2. 23.ª: Turiz, 2 - Terras de Bouro, 0; S. Veríssimo, 2 - P. Regalados, 1.

Classificação: 8.º, P. Regalados, 28 pontos; 9.º, Terras de Bouro, 28.

Série 2 - 19.ª Jornada: Dumiense, 3 - Lago, 1. O Rendufe folgou. 20.ª: Rendufe, 4 - Merelim, 1; Lago, 0 - Adaúfe, 0. 21.ª: Ribeirão, 1 - Rendufe, 0; Brufense, 2 - Lago, 0. 22.ª: Rendufe, 0 - Dumiense, 1; Lago, 2 - Arnoso, 0. 23.ª: Adaúfe, 2 - Rendufe, 0; Gualtar, 5 - Lago, 1.

Classificação: 9.º, Lago, 22 pontos; 11.º, Rendufe, 18.

Futebol de Sete

Infantis

Série 2 - 17.ª Jornada: Lago, 9 - Gil Vicente, 2; Gerês, 1 - Prado, 5; Sp. Braga A, 5 - Terras de Bouro, 7; Vilaverdense, 8 - Sta. Maria, 1. 18.ª: Prado, 6 - Nogueirense, 4; Terras de Bouro, 5 - Gerês, 1; Vilaverdense, 1 - Lago, 4. 19.ª: Lago, 1 - Ceremistas B, 6; E.F. Pires B, 3 - Prado, 3; Nogueirense, 3 - Terras de Bouro, 3; Gerês - Fintas (adiado); Palmeiras, 2 - Vilaverdense, 3. 20.ª: Prado, 7 - Gil Vicente, 3; Terras de Bouro, 7 - E.F. Pires B, 2; Sta. Maria, 0 - Gerês, 4; Vilaverdense, 2 - Sp. Braga, 1; Palmeiras, 4 - Lago, 8. 21.ª: Lago, 2 - B. Misericórdia, 3; Ceremistas B, 3 - Prado, 0; Gil Vicente, 6 - Terras de Bouro, 4; Gerês, 4 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 5.º, Terras de Bouro, 39 pontos; 6.º, Lago, 37; 7.º, Prado, 36; 8.º, Vilaverdense, 33; 11.º, Gerês, 17.

Série 4 - 20.ª Jornada: Vieira, 3 - Emilianos, 0. 21.ª: Sandinenses, 3 - Vieira, 1.

Classificação: 8.º, Vieira, 29 pontos.

Escolas

Série 1 - 14.ª Jornada: Sta. Maria, 6 - Prado, 1; Gil Vicente, 2 - Vilaverdense, 0. 15.ª: Prado, 1 - Andorinhas, 5; Vilaverdense, 7 - Ceremistas, 1. 16.ª: O Prado folgou. 18.ª: Prado, 0 - Guimarães, 8; Sta. Maria, 0 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 8.º, Vilaverdense, 16 pontos; 10.º, Prado, 12.

Série 2 - 14.ª Jornada: Gerês, 6 - B. Misericórdia, 1; Terras de Bouro, 0 - E.F. Pires, 23. 15.ª: Vitória de Guimarães, 7 - Gerês, 0; Porto d'Ave, 9 - Terras de Bouro, 5. 16.ª: Terras de Bouro, 1 - Sandinenses, 10. 17.ª: Porto d'Ave, 7 - Gerês, 2. O Terras de Bouro folgou. 18.ª: Gerês, 0 - Sandinenses, 2; Famacão, 15 - Terras de Bouro, 0.

Classificação: 8.º, Gerês, 17 pontos; 10.º, Terras de Bouro, 6.



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

Manuscritos de Augusto Maia (XXXVI)

A espantosa visão

“Quem bate à minha porta? É a morte, na noite morta.”

O velho burgo em redor da Catedral, ainda hoje patenteia a traça medieva em que se formou. As ruelas curvas e lajeadas; as casas caídas e baixas, com reixas de ferros grossos nas janelas, revestidas de fortes portadas interiores e poiais de pedra laterais nos peitoris — dão àquele bairro uma anciandade medieval tão viva que impressiona.

Na parede exterior da absida, encimada de rendilhados, existe um nicho consagrado a Nossa Senhora do Leite, com a sua imagem ladeada de mísulas para lumes e flores, aonde as mulheres que amamentam seus filhinhos vão rezar. Não é desprovido de certo encanto a vultez do sítio.

A minha casa é por ali. Porém, sobrevivendo a noite, aquelas pedras inundadas de sombras, mergulham nas trevas do passado, por forma a identificarem-se com ele, o que faz com que de nós se aposse um sentimento obscuro e inelutável de inquietação e medo.

No Inverno, essa impressão avoluma-se por causa da iluminação deficiente daqueles lugares, dependente de uma lua quase sempre ausente ou envolta em névoas. Um lampadas penduradas em fios atravessados derramam uma luz vaga, avermelhada como um carvão aceso, que o vento faz oscilar e projectar no chão empedrado, manchas esparsas e sombras fantasmagóricas. É uma luz mais própria para assustar do que para alumiar.

Naquela noite de grande friagem, a ventania tocava as folhas secas, jornais velhos e plásticos abandonados nas ruas, como um pastor amalucado que arrastasse suas ovelhas à desgair; e espantava os raros peões que, de golas levantadas, para protegerem as orelhas, estugavam o passo em demanda do fogo acolhedor das lareiras e do aconchego dos seus familiares.

No grande silêncio nocturno apenas se podia ouvir o bater dos seus tacões no lajedo, semelhandando a matraca dos leprosos daqueles tempos.

Deu meia-noite na Sé. Hora agoirenta em que dizem cumprirem-se as promessas esquecidas ou renegadas; hora de carismas, de misericórdias ou de maldições. Hora do retorno de almas sem descanso. Reboavam nos ares escuros as pancadas do martelão no sino maior da torre, como pequenos trovões espaçados, que os ventos desvairados atiram para longe.

Fechado a sete chaves, como em redoma hermética, ainda me chegam os turbilhões so-

noros do bronze, a retumbância das badaladas que me enchem de temor. Lembro-me de que a essa hora morta se cumprirá a sua promessa tonta de me visitar...

Havia já uns dias que velava. O sono fugia-me dos olhos esbugalhados. Assim, achegando-me ao lume para desentorpecer os membros, o calor sopitava-me e, após a prolongada vigília, caí em modorra invencível. Sonhei que a formosa Abigail, o torrão de Alicante dos meus anos juvenis, que tanto me amou, por um especial carisma, vinha ter comigo. Vi-a nitidamente e ouvi as increpações que me lançou em rosto, pela ingratidão do meu esquecimento e vileza da minha traição. Ralhou-me em voz suave, sem ódio. Fez-me ver a negridão do meu acto. Então, implorrei que me perdoasse. Meigamente, disse que já me havia perdoado e que sentia muitas saudades e precisava da minha companhia por algum tempo ou para sempre, se isso me agradasse.

Compenetrado e arrependido do mal que lhe fizera, jurei-lhe tudo, com um ardor impulsivo, generoso, que não cabia dentro de mim, e fi-lo com veemência, prometendo mil coisas absurdas, sem considerar possibilidades, situações... Então, marcou-me um ponto de encontro ao qual compareci e, quando cheguei, sua voz inquiriu: — Quem é? E eu respondi:

— Sou eu!

Ela, sorrindo, retorquiu: — Estava à tua espera!

Ao vê-la tão formosa e resplandecente, caí num choro convulso que me abalava como um sismo. Como pude esquecê-la? Como foi possível malbaratar amor em amores, em que o coração não tomava parte? Sacudido de fundos soluços, acordei meio gelado e com os olhos ainda húmidos do choro.

O fogo apagara-se, restando apenas um pequeno brasido a esconder-se no borralho. Estava enstrecido daquele sonho escatológico e repassado de recriminações. Meditava no passado longínquo quando, de súbito, o relógio desarranjado da torre bateu treze vezes!... Simultaneamente, a aldrava da minha porta bateu forte na espera de ferro. O meu chamamento ecoou de modo cavo dentro da casa vazia e gelada. Um calafrio me percorreu. Meio entorpecido, levantei-me e, num passo inseguro, fui ver quem vinha àquelas horas mortas bater à minha porta. Pressentindo o insólito, perguntei:

— Quem é?

— Sou eu, a tua Abigail!

Abri. A doce amante dos

meus 20 anos, ali estava ante meus olhos estupefactos, bela e resplandecente! Mas logo de seguida, como um castigo terrível, fui submetido à horrisona experiência de sentir aquele corpo amado, que eu enlaçava, desfazer-se entre os meus braços, como se fabricado de cinza endurecida e se desterroasse e convertesse instantaneamente em pó.

Pó que nem sequer me foi dado arrecadar porque uma rajada de vento me arrebatou em fú-



AUGUSTO MAIA

ria, para regiões desconhecidas...

(Conclusão)

NOTA DA DIRECÇÃO

Com a presente publicação, encerramos a longa série de textos manuscritos, há mais de três décadas, pelo grande geresiano que foi Augusto Sérgio de Almeida Maia.

Foi uma homenagem simples mas, a nosso ver, valiosa pelo facto de termos recuperado textos inéditos do saudoso extinto que, doutra forma, estariam condenados à voragem da poeira dos tempos.

Da nossa parte, por isso, sentimos que temos a missão cumprida ao divulgarmos o talento, o espírito crítico e criativo deste geresiano de gema que nutria pela sua terra natal um apego incomensurável.

Agora, e tal como oportunamente já sugerimos, resta que a Câmara Municipal de Terras de Bouro dê andamento ao projecto da compilação destes textos em livro. Será, com certeza, a forma mais justa de se consagrar a figura inesquecível de Augusto Maia - o primeiro escritor geresiano de saudosa memória.

A VIDA CONVENTUAL

(Continuação da pág. 3)

regulares feitas pelos Visitadores mandatados pelo Capítulo Geral da Ordem.

Para poder professar, exigia-se ao noviço o juramento de três votos fundamentais: Obediência a Deus e aos homens, feita sem tardança, sem murmuração, sem tibi-eza, sem palavras de recusa; Castidade vivida com Cristo, livre de todo o pecado e de todo o pensamento e tentação carnis; Pobreza, não podendo o monge possuir nada de seu, partilhando tudo.

O noviciado durava sensivelmente um ano. Os noviços estavam dependentes do Padre Mestre. Todos os dias tinham aulas de Latim e Gramática. Se no final do ano reprovassem, eram convidados a abandonar a Ordem ou passarem à situação de conversos — indivíduos sem ordens nem votos, apenas trabalhadores do convento. Aprendiam também a rezar e entoar o cantochão, ou canto gregoriano, a regra conventual, os preceitos cristãos e a prática da virtude.

Depois de quatro anos de profissão, se tivessem menos de trinta anos, não tivessem raça de cristão novo até ao quarto grau, dominassem o latim, tivessem bom comportamento e não fossem muito feios, por causa da boa presença em púlpito, podiam ser examinados e escolhidos para irem frequentar, durante três anos, Artes e Filosofia no Mosteiro de Seiça, lá para os lados da Figueira da Foz. Se ficassem aprovados no exame final, podiam ir para Alcobaca estudar dois anos de Teologia. É claro que os monges também se podiam dedicar à

arte da Retórica, à Geometria, à Física, à Astronomia... Note-se que Seiça também ministrou Teologia e que o Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Alcobaca, ensinou Filosofia.

O Ensino Superior era ensinado na Universidade e no Colégio do Espírito Santo, instalado em Coimbra em 1541 e subsidiado pelo Cardeal D. Henrique. Visava acesso à Universidade. Tinha como objectivo preparar uma elite intelectual. De 1708 a 1711, é Abade de Bouro Frei Henrique de Cerveira, que virá a ter o grau de Doutor em 1726. Mas também Frei Manuel Soares, que fora aqui Abade de 1738 a 1741, foi doutorado em Sagrada Teologia pela Universidade de Coimbra em 1744.

A partir de 1690, todos os mosteiros são obrigados a ter livraria, gerida por um bibliotecário. Os livros para a instrução dos monges deviam ser comprados com dinheiro retirado das Arcas dos Subsídios ou das Bolsarias.

A disciplina era muito importante na vida conventual. As transgressões podiam ser consideradas graves ou leves. Eram graves aquelas que assumiam o carácter de pecado mortal ou indisciplina latente. As penas eram variáveis, ficando ao critério do prelado, mas normalmente constavam de expulsão, excomunhão, prisão por tempo variável, regresso à situação de noviço. Mas também eram consideradas graves as fugas do mosteiro, agressões a companheiros ou desobediência ao prelado. O religioso, como pena destas faltas, tinha de beijar os pés a todos os compa-

neiros, nunca tiraria o capelo da cabeça, comeria só e, no coro, também estaria afastado dos outros. No fim das horas do coro, tinha de se ajoelhar à saída esperando que todos passassem. Vejamos algumas transgressões e respectivas penas a aplicar. Quem influenciasse ou solicitasse votos para obtenção de determinados cargos era privado de voz activa e passiva, demitido de cargos, privilégios e graus, apanhando também seis meses de cárcere. Quem não se confessasse e comungasse ficava a pão e água à Sexta feira. Quem usasse e abusasse do exercício de caça com armas e cães incorria na pena de excomunhão e não poderia ocupar cargos por seis anos. O contacto com mulheres nas quintas da Ordem era punido com a excomunhão. O trato ilícito de monges com freiras incorria na pena de expulsão. Revelar ou difamar um membro da religião a um estranho por palavras ou cartas dava prisão por seis meses e disciplina todas as Quartas e Sextas feiras a pão e água. A participação em festas profanas como teatros ou touradas incorria na pena de reclusão um mês na cela, com disciplina todas as Sextas feiras e o último lugar no refeitório.

As culpas leves eram as que não tinham o carácter de pecado mortal. O monge castigado devia andar apartado dos outros; no coro, estar no lugar dele, mas ligeiramente inclinado e não leria qualquer salmo ou antifona; no refeitório, comeria isoladamente; sendo sacerdote, podia ser proibido de dizer missa. Não fique por dizer que as refeições eram todas

feitas em silêncio, enquanto o leitor do dia proclamava em voz alta sentenças religiosas e morais de autores consagrados, tais como as Meditações do Padre Bernardes.

Uma carta de D. Maria I mandava que os mosteiros pudessem dar aos frades um mês de licença seguida ou alternada. Isto compen-sava minimamente a clausura a que os religiosos eram obrigados.

Se tudo isto fosse cumprido à risca, não há dúvida que teríamos tido sempre como moradores do Convento de Bouro varões de grande santidade. Não é isso que nos diz a tradição oral destas terras. Mas há também uma passagem citada por Tude de Sousa de um livro do naturalista alemão M. Link, que passou por Bouro entre 1797 e 1799. Link vinha medir as altitudes do Gerez e trazia com ele o barómetro de Hurter. Hospedou-se no Convento de Bouro e levou para o quarto o barómetro que tinha resistido a todos os choques da viagem. De noite, os frades introduziram-se-lhe na cela, roubaram-lhe o aparelho e partiram-no. Link comentou no livro da Viagem que os frades tinham excesso de liberdade dada por um velho abade já caduco, e eram tão ignorantes como preguiçosos. Comiam muito, mas não bebiam demais porque o vinho era detestável.

Como não queremos cansar o leitor, vamos fazer uma pausa. Pela mesma razão não gastamos muito tempo a citar as nossas fontes, que são muitas e ricas. Mas a seu tempo e no devido local tudo ficará esclarecido e testemunhado, como é nos-

MEMÓRIAS

QUANTAS MÃES CHORARAM !

Sim!... quantas mães choraram pelos seus filhos que partiram para o Ultramar!

Quantas carregaram o peso da dor, por pensarem que poderiam nunca mais voltar

Lá no Cais de Alcântara!... Sim, no Cais junto ao barco, tantos gritos de dor, de mães a desmaiar.

Multidões de pessoas, sim, multidões de pessoas que, mesmo não tendo lá ninguém, choravam como se fosse a própria mãe.

De todo o lado se ouviam vozes: Coragem soldados!... Coragem! A Pátria precisa de vós para lutar. Tende fé em Deus, porque haveis de voltar.

Silêncio!... Alguém implora silêncio. Estava na hora de serem prestadas as honras militares, mas as lágrimas silenciosas corriam pelas faces aos milhares. Momentos, depois, eram dadas ordens para embarcar.

Partida! É verdade. Chegou a hora da partida: mães, pais, irmãos, namoradas, amigos, conhecidos, e não conhecidos, beijavam-se e abraçavam-se, tentando, dum modo ou de outro, consolarem-se em tão triste despedida.

Os soldados em fila começam a subir as escadas do navio, tremendo e a soluçar. Tinha que ser, não havia porque esperar.

Chegou a hora do adeus. Para muitos, o último adeus.

O navio liga as sirenes. Os gritos aumentam de ambos os lados.

A monstruosa embarcação vai, agora, vagorosamente abandonando o cais.

As mães não param de chorar.

Dias! muitos dias de viagem para lá chegar. E as mães, sem notícias, continuam a chorar.

Ao chegarem aos destinos, os soldados ainda desconfiados por se encontrarem em terra estranha e de alto risco, procuram a maneira mais rápida de dar notícias à família. Enquanto as mães continuam a chorar.

Quando chegam as primeiras notícias, em carta, aerograma, papa léguas ou bate estradas as mães sentem-se consoladas.

Mas, mesmo assim, continuam a chorar. E os soldados, percorrendo léguas a pé, atravessando rios com jacarés, de mochila e espingarda, cantil e granada, caem aqui, levantam ali, pela noite cerrada.

Passam fome e sede, suor e sangue, abrindo capim e picada, rastejando pelo chão, dentro do maior silêncio, até ao golpe de mão. E, se o inimigo não se render, cada um tem de procurar a melhor maneira de se defender. É triste como os soldados andam por lá ao engano. Cada mês parece um ano. Mas, para não complicar, procuram nada disso contar.

E as mães, continuam a chorar...

Dentro da nossa mente, trazemos a coragem de sempre. Se a Pátria, nos voltar a chamar, estaremos prontos para lutar. Esqueceremos os sacrifícios do dia a dia, e voltaremos para a defender com toda a força e valentia. Depois de cumprida a missão, orgulhosos por defender a Nação, e mostrar aquilo que somos, vamos enfim: regressar. Mas com grande pesar, de não voltarmos quantos fomos.

Ao chegar ao nosso lar, encontrámos a mãe a chorar, mas desta vez de alegria.

Zeferino Alves

Soldado de Infantaria 1619/62

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 838

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879
CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

«Geresão» n.º 160 de 20 de Maio de 2005

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso

a cargo de

Lic. Maria Teresa Jácome de Sousa Amorim Correia

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que de fls. 77 a fls. 78 do livro de notas número 427-D, deste Cartório, a cargo da notária Maria Teresa Jácome de Sousa Amorim Correia, foi lavrada em 27 de Abril corrente, uma escritura de Justificação, outorgada por:

JORGE RUI OLIVEIRA DE ALMEIDA, C.F. 150 893 396 e mulher MARIÁ DE FÁTIMA PIRES CARVALHO DE ALMEIDA, C.F. 182 716 414, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela freguesia de Pondras, do concelho de Montalegre, e ele da freguesia de Vilar da Veiga, do concelho de Terras de Bouro, e na segunda residentes no lugar de Gerês, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO para habitação, composto por **casa de rés-do-chão e andar**, com a superfície coberta de cento e dois metros quadrados, e **logradouro** com a área de duzentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Chã da Ermida, da mencionada freguesia de Vilar da Veiga, a confrontar do norte com o caminho público, do sul com Ozina de Jesus Costa, do poente com Laura da Costa e do nascente com Marcelino Alves, Herdeiros, **NÃO DESCRITO** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante, sob o **artigo 1.346**, com o valor patrimonial tributário de 5.171,53 Euros e a que atribuem o valor de **cinco mil e quinhentos euros**.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, porquanto o mesmo foi doado aos justificantes, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por *João de Oliveira* e mulher *Adozinda de Jesus Pereira*, residentes que foram no dito no lugar de Gerês, já falecidos, não tendo aquela doação sido titulada por escritura pública.

Que, não obstante isso, têm eles justificantes usufruído o dito prédio, designadamente, habitando a casa e cultivando o logradouro, colhendo os seus frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém – e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO** – título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, nos termos expostos, assim justificam o direito de propriedade que detêm sobre o mencionado prédio.

Está conforme.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso,
aos 27 de Abril de 2005.

O 2.º Ajudante,
(Alexandre José Cruzinha da Costa)

PICHELARIA
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

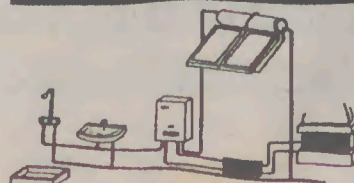
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Novo Papa convidado para visitar Portugal



Num dos conclaves mais breves de sempre, o Colégio Cardinalício elegeu o Cardeal Joseph Ratzinger, de 78 anos, para suceder ao Papa João Paulo II, tendo escolhido o nome de Bento XVI.

Figura de relevo no Vaticano onde, desde 1981, exercia as funções de prefeito da Congregação da Doutrina

da Fé, presidente da Comissão Bíblica e do Conselho Pontifício para a Teologia Internacional, Joseph Ratzinger nasceu na diocese de Passau, na Alemanha, em 16 de Abril de 1927.

Descendente de uma família de agricultores da Baixa Baviera, passou a sua adolescência em Traunsteine, sendo recrutado no fim da II Guerra Mundial, como era prática corrente na época, para os serviços auxiliares antiaéreos.

Ordenado sacerdote em 29 de Junho de 1951, estudou Filosofia e Teologia na Universidade de Munique e na Escola Superior de Filosofia e Teologia de Freising, tendo-se doutorado em Teologia em 1953. De 1959 a 1969, dedicou-se ao ensino nas universidades de Bona, Munster e Tubinga. Em 1962, deu um contributo notável no Concílio Vaticano II como consultor teológico do Cardeal Joseph Frings, arcebispo de Colónia.

Em 24 de Março de 1977, o Papa Paulo VI nomeou-o arcebispo de Munique e Freising e nesse mesmo ano, foi elevado a Cardeal para, quatro anos mais tarde, ter sido nomeado por João Paulo II para presidir à Congregação da Doutrina da Fé.

No dia 6 de Novembro de 1998, foi eleito vice-decano do Colégio Cardinalício e em 30 de Novembro de 2002, João Paulo II aprovou a sua eleição para decano do referido Colégio.

Justificando a escolha do seu nome pela grande admiração que nutre pelo Papa Bento XV, com grande preponderância a favor da paz durante a I Grande Guerra Mundial, assim como por S. Bento, o Padroeiro da Europa, Bento XVI é o 265.º Pontífice da Igreja Católica de quem se vaticina que seja um Papa de continuidade da acção pastoral do seu antecessor ainda que com um estilo necessariamente diferente.

Por ocasião da inauguração do seu pontificado, o Primeiro Ministro José Sócrates convidou o novo Papa a visitar oficialmente Portugal, sendo intenção do Bispo de Leiria - Fátima que tal visita ocorra em Maio de 2007, data em que se prevê a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, em construção naquele santuário.

Conselho de Ministros em Sta. Maria de Bouro

(Continuação da pág. 3)

do todavia a segurança e o ambiente. Dinamizará o investimento em actividades que diversifiquem a base económica existente, criando emprego qualificado e inovando. O Governo precisa a base de reconhecimento dos projectos. Assim, estes têm de possuir adequada sustentabilidade ambiental e territorial, devem representar um investimento global superior a vinte e cinco milhões de euros e devem apresentar um impacto positivo pelo menos em quatro dos seguintes domínios: Produção de bens e serviços transaccionáveis, de carácter inovador e em mercados com potencial crescimento; Efeitos de arrastamento em actividades a montante ou a jusante, particularmente nas pequenas e médias empresas; Interação e cooperação com entidades do sistema científico e tecnológico; Criação e, ou, qualificação de emprego; Inserção em estratégias de desenvolvimento regional ou contribuição para a dinamização económica de regiões com menor grau de desenvolvimento; Balanço económico externo; Eficiência energética e, ou, favorecimento de fontes de energia renováveis. Podem ainda ser reconhecidos como Projectos de Potencial Interesse Nacional os de valor igual ou inferior a 25 milhões de euros desde que tenham uma forte componente de Investigação e Desenvolvimento, de inovação aplicada ou de manifesto interesse ambiental e desde que satisfaçam as mesmas condições. Para este efeito é criada a Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Projectos de Potencial Interesse Nacional, que integra os dirigentes máximos de

serviços e organismos de diversos Ministérios, sob a coordenação da Agência Portuguesa para o Investimento.

O Conselho de Ministros aprovou ainda: 1. Um Contrato de Investimento entre o Estado, a Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A. e a Martifer energia - Equipamentos para Energia, S.A., para a realização de um projecto de investimento em Oliveira de Frades, com o capital de 11,2 milhões de euros, dos quais 54 mil são para investimento e Formação Profissional, prevendo-se um valor de vendas de 23,8 milhões de euros em 2007 e a criação de 60 postos de trabalho. 2. Um Contrato de Investimento entre o Estado e a Labicer - Laboratório Industrial Cerâmico, S.A., para a realização de um projecto em Oliveira do Bairro, com o investimento de 33,3 milhões de euros e um valor previsto de vendas de 81,1 milhões de euros em 2006, com a criação de 106 postos de trabalho. 3. Um Contrato de Investimento entre o Estado, a Efacec Capital, S.G.P.S., S.A., e a Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A. para a realização de um projecto de investimento em S. Mamede de Infesta, com um investimento de 9,8 milhões de euros, para um valor anual de vendas de cerca de 55,2 milhões de euros a partir do ano 2007 e criação de 12 postos de trabalho. 4. Um Contrato de Investimento entre o Estado e a Nabeirogest SGPS, SA, a Delta SGPS, SA e a Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, SA, para a realização de um projecto de investimento em Campo Maior, com o capital de 6,9 milhões de euros, dos quais 36, 1 mil euros para formação profissional, e vendas previstas de 83,9 milhões de euros em 2006 e a criação de 7 postos de trabalho, para além da manutenção dos actuais.

O conjunto dos contratos representa o investimento de 61,2 milhões de euros e assegura 185 postos de trabalho.

Na véspera deste Conselho de Ministros, pela primeira vez realizado em Sta. Maria de Bouro, José Sócrates teve um jantar de trabalho na Pousada local, com Presidentes de Câmara do distrito de Braga durante o qual foram discuti-

das a regionalização e a limitação dos mandatos dos autarcas, vários dos quais apresentaram ao Primeiro Ministro diversas questões

relativas aos seus concelhos. Não compareceram neste jantar os presidentes das Câmaras de Barcelos, Famalicão e Vila Verde.

CRÓNICA DE ROSSAS

Contradições

Vivemos num meio pequeno, numa terra onde todos nos tratamos pelo nome próprio, numa localidade em que todos conhecemos o "modus vivendi" dos nossos vizinhos e dos nossos amigos. É uma freguesia onde o bairrismo faz esquecer todas as diferenças, todas as rivalidades, todas as intrigas, todo o mal-estar. Ou seja, é uma vila onde cada família tem que resolver os seus problemas, tem que fazer pela vida, tem que zelar pelos seus interesses, mas quando o problema diz respeito à comunidade, então toda a gente esquece a vida privada, a vida familiar e, de mãos dadas, congregam-se esforços no sentido de resolver um problema que é de todos.

No final, sobressai o brio, a honra, o regozijo, a vaidade e o bairrismo de um povo.

Passado algum tempo, os ventos amainam, as águas acalmam e tudo se esfuma.

Como temos necessidade de estar sempre ocupados, começamos a deitar atenção a um gesto de beltrano, a uma atitude de fulano ou a um comportamento de sicrano. Vivemos na ânsia de "medir" os outros.

Começamos todos a fazer juízos de valor uns dos outros. Insinuamos, acusamos a torto e a direito. Por vezes, nem ligamos muito, nem nada, aos traços de personalidade de cada uma das nossas vítimas nem, tão-pouco, nos damos ao trabalho de verificar a veracidade dos factos.

Então, a uns tratamo-los como quem dá pérolas a porcos, lambemo-lhes as botas! E a outros, coitados, encharfamo-los, deitamo-los ao lodo e espezinhamo-los até sufocarem.

Paremos um pouco, olhemos à nossa volta e reflectamos nas nossa próprias atitudes.

Tomemos, primeiro, consciência do que fomos e de fizemos!

Se fizermos um exame de consciência bem feito, nem sequer temos necessidade de acusar os vizinhos disto ou daquilo, porque temos à "mão de semear" tudo aquilo que serve de exemplo, pelos piores motivos.

Concretizando: quando é para defender os nossos interesses, para colher louros ou dividendos, rodeamo-nos de pessoas que são da nossa confiança, que são sensíveis ao nosso apelo, ao nosso chamamento, que nos valorizam sem termos por onde ou então andamos sempre de graxa e escova na mão. Mas quando são pessoas lúcidas, disciplinadas, pessoas honradas, pessoas que aliam a teoria à prática, pessoas que cumprem, pessoas honestas e sérias que não nos deixam "ganhar a vida", bom, a esses, fazemos das tripas coração para os ter longe de nós.

Quem é que nunca pecou por palavras, por actos ou por omissão?

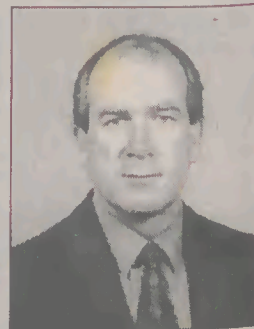
Não exijamos, nunca, dos outros aquilo que nós próprios não somos capazes de fazer.

Como alguém afirmou: "A um líder compete dar o exemplo". Daqui que se espere de um líder que se comporte com apurmo, dignidade e elevação em todas as circunstâncias, sejam públicas ou privadas.

Um líder deve ser alguém que devemos admirar e cujo exemplo nos apetece seguir.

Nem tudo o que se vê e ouve deve ser considerado verdade.

Haja respeito!



Amadeu Silva

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Financeiramente, vivemos uma situação de equilíbrio

(Continuação da pág. 16)

Não estava previsto para Chã Grande – Santa Marta de Bouro um núcleo de promoção do Garrano?

A manga de garranos decorre de uma candidatura assumida, feita pela Câmara Municipal ao programa LEADER, e está à espera de uma decisão para avançarmos. Concluído está já o parque de merendas, que pode ser o ponto de encontro de um traçado pedestre dos amantes da natureza, com origem possível em Santa Marta e destino na Abadia. A recuperação do Lugar de Chão Grande também está a ser feita como espaço sob protecção e não é passível de especulação imobiliária.

Seria possível recuperar as Azenhas do Cávado e do Homem, depois de as comprar ou expor?

O Município não está em condições de comprar património. Pode e deve sensibilizar para a sua recuperação. Também é verdade que alguns proprietários que pediram Apoios Comunitários não os obtiveram. Juntando-lhes zonas de lazer, porque não gosto de ouvir falar de praias fluviais, estamos a intervir, no âmbito do programa LEADER, na Freguesia de Lago, num espaço que inclui a recuperação de uma azenha. Supõe parceria com particulares.

Gerir um Município é também preocupar-se com a sua parte social.

Houve uma acção importante, que ainda decorre, que é a implementação da rede social no Concelho, de forma a ser criado o diagnóstico social. Temos instituições de Solidariedade Social a trabalhar muito bem, que são os nossos melhores parceiros. O trabalho em conjunto é proveitoso, até porque essas instituições também recebem apoio do Poder Central. Mas temos também famílias que desenvolvem óptimo trabalho no acolhimento de idosos ou crianças. Podemos falar ainda do Centro Social e Paroquial de Lago, da Santa Casa da Misericórdia, da Casa do Povo do Vale do Cávado, em Goães, ou do Lar de Idosos de Bouro, Santa Maria e ainda da Associação de Fomento Amarense. Estas instituições têm merecido a melhor atenção do Município. Respondeu-se à necessidade de aparecimento de um Centro Comunitário na Freguesia de Goães, de acolhimento e convívio de idosos, a vir a funcionar num edifício construído de raiz. Precisamos também de ter duas creches em Amares. Uma pode funcionar na Freguesia de Amares, em parceria com a Associação de Fomento Amarense, num terreno que será doado pela Câmara. Outra ficará em Rendufe, onde a Junta já dispõe de um terreno com condições para receber este equipamento.

Está por resolver o acesso digno ao lar de idosos de Bouro.

A nossa empreitada está adjudicada, só que estamos condicionados a um parecer favorável do IPPAR, sem cuja anuência não são possíveis obras.

A DÍVIDA DA CÂMARA

Um candidato anunciado às próximas Autárquicas afirma que o Município deve estar agora mais endividado que no fim do mandato anterior. Precisamos de saber a verdade sobre a saúde financeira do Concelho.

Tenho todas as condições para contrariar essa afirmação. Ou há desconhecimento ou má informação. Em 2002, quando cá chegámos, preparámos um Plano de Actividades e um Orçamento e confrontámo-nos com esta realidade: não podíamos colocar no Plano nem uma só acção própria. Tivemos que assumir tudo aquilo que estava já em curso, da responsabilidade do Executivo anterior. Tínhamos uma projecção de receita de 10 milhões de euros e fizemos uma projecção de despesa, assumindo tudo aquilo que estava em curso, que tinha sido adjudicado ou era responsabilidade assumida, e ficámos com uma projecção de despesa de 15 milhões

PESSOAL CAMARÁRIO AUMENTOU?

de euros. Ou abdicávamos de acções assumidas, no valor de 5 milhões de euros, criando problemas às empresas que tinham contratado as empreitadas, ou obtínhamos uma receita desse montante, recorrendo a um empréstimo bancário. Se verificarmos os números da despesa da Conta de Gerência actual, que são de 13 milhões e setecentos mil euros, embora se lhes deva ainda acrescentar facturação de obras em curso, nós podemos quando muito dizer o seguinte: é falso quando se afirma que a Câmara se endividou em mais 5 milhões de euros, porque o empréstimo não foi mais que a obrigação de cumprirmos as responsabilidades que nos deixaram. Mas a esta situação não fugimos: a estratégia que tivemos de imprimir para cumprirmos com os nossos fornecedores e empreiteiros e para podermos ter a Câmara activa era manter, em termos de endividamento, a Câmara no seu limite. Conseguimos ligeiramente baixar a dívida. Cumprimos o nosso propósito e fomos fieis a esse princípio. Em termos financeiros estamos a viver uma situação de equilíbrio. A comprovar esta afirmação está o facto de em 2002 o Município de Amares, por força do Orçamento rectificativo, ter ficado sem capacidade de endividamento, manteve-se nessa condição durante o ano de 2003 e 2004. E, em 2005, já passou a fazer parte dos Municípios com capacidade de endividamento. Embora essa capacidade não seja expressiva, são cerca de 600 mil euros. Mas quem estiver a gerir esta Câmara não deve ter medo de recorrer ao endividamento, porque para fazer face a investimentos a Câmara terá que ver aumentado o seu passivo bancário.

Também se houve criticar que aumentou o pessoal da Câmara.

Esse aspecto pode ser considerado um dos meus cunhos pessoais. O quadro actual de 140 funcionários não é assim tão grande como isso. Eu não tenho "staff". Estamos cá eu e um vereador. Não tenho secretária, nem assessor, nem chefe de gabinete, nem motorista. Os dois políticos desdobrámo-nos das nove às sete da tarde, de forma a não onerar o erário público. Também é verdade que quando cá chegámos esta Câmara não tinha um arquitecto, um jurista, um assistente social. Foram esses que contratámos. Preferimos apostar numa equipa de profissionais, preferindo uma equipa de políticos. E foi criada uma dinâmica dentro do pessoal existente, sobretudo naquele que trabalha na área técnica, para a procura de financiamento externo, sem necessidade de contratação de um gabinete específico, aliás com resul-

tados visíveis, que louvo publicamente e a quem agradeço a correspondência ao meu apelo. Mas também foram criadas condições para que jovens licenciados possam aqui fazer estágios profissionais com condições de aperfeiçoamento ou complemento de grau académico e estejam atentos ao mercado de trabalho. Dois deles ficaram a trabalhar connosco, um na área do turismo, outro na área social. Outros que passaram por cá encontraram no mercado o seu posto de trabalho. Mas é ponto assente que, na renovação dos quadros, supondo que alguém se aposente, apostaremos na mão de obra qualificada. Amares tem cerca de 100 jovens licenciados. Cerca de 50% têm pelo menos instabilidade no seu emprego. A maior dificuldade é no sector da Educação. Os que estão em Áreas Técnicas estão a trabalhar. Criámos uma Unidade de Inserção na Vida Activa que tem permitido sobretudo na área da formação aplicar o conhecimento de alguns desses jovens. Essa estrutura está disponível para encaminhar, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, essas pessoas. Das cerca de 700 pessoas que acolhemos na UNIVA de Amares, conseguimos colocar cerca de metade em acções de formação, algumas contínuas que, além da qualificação para melhor integração no mundo do trabalho, também atribuem uma bolsa no valor do rendimento mínimo. Conduzimos para emprego cerca de setenta pessoas.

AS GRANDES OBRAS ADIADAS

Já agora, com tão bons técnicos, como foi possível que o Presidente da Câmara viesse a ser arguido num processo em tribunal?

Não tem responsabilidade qualquer técnico nem a Câmara. Quem apresentou uma queixa tem a legitimidade para o fazer. O tribunal irá ajuizar acerca do processo. Tem a ver com uma situação irregular que decorre da existência de um pavilhão não licenciado pelo Município, para o qual foi notificado o seu proprietário. Este resolveu não o fazer, dizendo-se prejudicado pelas atitudes da Câmara. Terá que as provar. Veremos como decorre o processo. Esta situação é perfeitamente corrente. A Câmara está confrontada com outro processo acerca do qual já respondeu ao Sr. Provedor de Justiça e à Inspeção Geral da Administração do Território. Quando é afirmado que houve abuso de poder do Presidente da Câmara, verifica-se com documentos que este não fez mais que cumprir o seu dever. A decisão de loteamento é da Câmara e não do seu Presidente, e foi o Executivo que se pronunciou. Mas se entretanto alguém quiser criar aborrecimentos pode perfeitamente dizer que houve abusos por parte do Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara não tem responsabilidades nenhuma nisso. É pena que a Câmara Municipal não fala, tem de usar a voz do Presidente, que não pode fugir às suas responsabilidades. Nem ele tem técnicos que contribuam para que o Presidente venha a ter problemas. Deles tem recebido a melhor colaboração como óptimos profissionais.

Já desistiu de lutar pelas grandes obras adiadas sucessivamente?

Naturalmente que não. O Centro de Saúde, considerando que há atra-

tos na sua execução, o nosso objectivo é que ele estará disponível durante este ano. Mas das grandes obras e das que carecem da intervenção do Poder Central, Amares tem que continuar a lutar por novo investimento, mas com a consciência de que está dependente de financiamento externo. Tem de lutar pela instalação da Biblioteca Municipal. É uma das acções que nesta legislatura terá de ficar definitivamente resolvida, quero dizer executada. Amares tem edifício, tem projecto pronto, só carece da celebração de um contrato programa com o Ministério da Cultura de forma a poder lançar esta obra. Continuaremos a lutar pela edificação de um Quartel da GNR. Conhecemos a situação geral de alojamento, no país, das forças da ordem. Mas Amares tem toda a razão para continuar a lutar pelo seu Quartel, porque há mais de 25 anos adquiriu um terreno especificamente para a sua instalação. E, se tivermos em conta as decisões tomadas em Concelhos vizinhos relativamente à construção desse tipo de equipamentos, vemos que Amares foi preterido. E Amares não foi, como foi propalado pela Secretaria de Estado da Administração Interna, considerado prioritário, quando o tinha sido durante longo tempo. No momento da decisão, se calhar, foram beneficiados Municípios com estruturas já criadas e funcionais e que, por força de alguma razão que eu não quero referir, teriam sido beneficiados relativamente ao Concelho de Amares. Quanto ao Hospital de Cuidados Continuados, a Câmara é apenas um parceiro reivindicador conjuntamente com a Santa Casa da Misericórdia, embora o assumamos como um projecto concelhio.

No projectado Plano de Pormenor duma parte da Vila de Amares previa-se a construção de uma Igreja. Alguma oposição já faz disso bandeira.

Ainda até hoje não me pronunciei sobre esse assunto. A construção da nova Igreja não é um projecto municipal, é uma reivindicação da Freguesia de Amares. Confirmo o que sempre tenho dito. A Autarquia responsabiliza-se pela disponibilização do terreno. Se for necessário dar início à construção da nova Igreja, o terreno está disponível. Porque no âmbito de uma urbanização que venha a surgir naquele espaço haverá obrigatoriedade de cedência de terrenos ao domínio público. Tal como recebeu o terreno para a instalação da Escola Profissional como adiantamento em função de uma futura urbanização, a Câmara poderá fazê-lo para a instalação de uma Igreja. Não é um projecto a ser assumido pela Autarquia, mas pelas autoridades eclesásticas conjuntamente com a população, evidentemente com a colaboração da Autarquia.

UMA NOVA PONTE SOBRE O RIO HOMEM

Vemos, ao longo da entrevista, que sonha para além dos projectos em arquivo ou em cima da mesa. Há mais algum?

Nós precisamos urgentemente de construir uma nova Ponte sobre o rio Homem. Pugnamos pela ligação da Variante do Cávado à Estrada Nacional 308, com a saída entre Rendufe e Caldelas. Já estive numa reunião no Instituto de Estradas de Portugal

onde manifestei esse interesse do Município. Já fiz sentir isso mesmo ao novo Governo. Não é um projecto realizável a curto prazo, mas queremos que o Governo assumira a realização desse estudo e que venha amanhã a concretizar esse projecto.

Já agora, sabemos que também sonhou com uma Variante Norte da Rua de Cintura.

Mas esse projecto, cujo trajecto foi traçado num esboço do Gabinete de Apoio Técnico da Associação dos Municípios do Vale do Cávado e foi submetido ao apreço das Juntas de Freguesias abrangidas pelo seu traçado, Carrzedo, Besteiros, Caires, Amares e Figueiredo, tem causado alguns calafrios, muitas manifestações de dúvida sobretudo por parte da oposição. Isto é comparativo com a situação de alguém que já em 1960 pedia uma Variante de Caldelas como alternativa à Avenida Afonso Manuel, para permitir o desenvolvimento da Estância Termal. Só 45 anos depois é possível materializar essa ideia. Talvez eu esteja a procurar ver um pouco à distância. Essa ideia virá a ser uma realidade no futuro...

Talvez no tempo dos nossos netos...

Só que necessária como estruturante da Vila e realizável apenas com o apoio do Poder Central. É obra, hoje, de uma envolveria financeira de dois milhões e meio de euros. Não pensamos que a Câmara Municipal, por si só seja capaz de a executar. Vai ter que desenvolver muito trabalho junto do Poder Central no sentido de captar apoios. Mas um dia será uma realidade. É para defender.

Há outras actividades que podem ser desenvolvidas, mesmo de carácter desportivo, condicionadas apenas à disponibilidade dos pavilhões situados junto às Escolas Preparatória e Secundária, para as quais não temos autonomia, em termos de utilização. Daí defendermos a necessidade da construção de um Pavilhão Multiusos, já que temos terreno disponível, com suficiente espaço circundante. Vamos submeter o projecto à Secretaria de Estado dos Desportos.

Quando falamos de Desporto, Educação, Cultura, lembramos o projecto da criação conjunta com as Associações locais de uma Academia de Música. Está numa fase embrionária. Mas uma Escola de Formação Musical apoiada pelo Poder Central é uma reivindicação com cabimento e realizável.

Que se passa com o Mosteiro de Rendufe?

O rumo da obra assumida pelo Ministério da Cultura, e que se dese-

jar, ainda não é possível. Na parte privada, o projecto está condicionado à aquisição daquele património por parte do Estado. Não tem sido política do Governo de adquirir património, mas de alienar. Segundo o IPPAR, o projecto está assumido, em matéria de execução, só na parte religiosa. Entretanto já há compromisso entre o Governo e o sector privado, havendo acordo de aquisição. Falta só a escritura. Defende o IPPAR que os trabalhos podem começar ainda em 2005.

UM MERCADO MUNICIPAL

Desculpe que lhe lembre outra bandeira da oposição: o Mercado Municipal.

Continuo a achar que Amares deve ter um Mercado Municipal, mas que não é um investimento prioritário. Muitos Municípios da dimensão de Amares têm o Mercado às moscas. O projecto está pronto, com espaço reservado junto à Feira Semanal. Só que precisa do mínimo de um milhão de euros. Tal projecto condicionava um mandato. A única forma de o construir é concessionando para construção aquele espaço, ficando a Autarquia, em troca, com um pequeno Mercado Municipal. Os pequenos agricultores já conseguem colocar os seus produtos na Feira Semanal. Os nossos empresários agrícolas trabalham nos domínios da horticultura, da floricultura, da vinha. A instalação da Adega na Ponte do Bico, cujo projecto já entrou aqui na Câmara, resolverá o escoamento do vinho. Os produtos hortícolas e as flores ou vão directamente para as lojas comerciais ou entram em Espanha, com contratos firmados com empresas, ou através do entreposto que já temos na Ponte do Bico, da Cooperativa dos Fruticultores.

Se dêssemos uma volta pelos Caminhos Municipais, que encontraríamos?

Caminhos bastante degradados, feitos há mais de dez anos e nos quais é preciso gastar dois milhões e meio de euros no próximo mandato. A Sra. Ex-Ministra das Finanças, quando proibiu o endividamento, mandou os Presidentes de Câmara usarem a imaginação quando não tivessem dinheiro. Poder-se-ão conceber empreitadas, envolvendo processos de concepção e execução, em que o pagamento dos encargos inerentes seja feito a longo prazo.

Vamos deixar o resto para a próxima...

(IN)DIRECTAS

José Mourinho (7,5 milhões de euros), Alex Ferguson (6 milhões), Sven-Goran Eriksson (5,8 milhões), David Beckham (25 milhões) e Luís Figo (8,5 milhões de euros) foram os dividendos recebidos, em 2004, por estes treinadores e jogadores de futebol. Um atentado contra a pobreza, sem dúvida.

Por essas e por outras é que a indústria do futebol está a caminhar para a falência em muitos países, a começar, desde logo, por Portugal, onde o montante das dívidas dos clubes era, no ano passado, superior a um milhão de euros.

Observador

Presidente da Câmara de Amares

Uma das bandeiras futuras será o turismo

O "Geresão" foi ouvir José Barbosa, Presidente da Câmara Municipal de Amares, porque importa fazer um balanço para a história e porque o Concelho precisa de saber o estado em que se encontra e com que projectos conta para o futuro. Do turismo, do Mercado, do ambiente, de contas, do bem estar social, de tudo um pouco se falou para uns breves momentos de leitura que queremos agradável.

Geresão: - Qual é a sua marca pessoal, a diferenciar a paisagem administrativa anterior do Concelho?

José Barbosa: - Tem a ver com a minha atitude que considero de rigor, determinação, aprumo, de correcção e de lealdade. São da vida pessoal e da vida de autarca.

Mas será que a natureza não mudou também um pouco?

É verdade que foi tempo de mudar. Não só as pessoas que geriam o Município, mas também a atitude. A mudança não está concluída, está em curso. Nomeadamente na área ambiental. Os jardins foram só uma forma de darmos um pouco mais de

beleza ao Concelho. É preciso falar das acções que desenvolvemos em matéria de saneamento básico. Os escassos recursos que ainda tínhamos no Terceiro Quadro Comunitário foram em cerca de 85% canalizados para a área ambiental. Os problemas mais críticos da Freguesia de Lago, sobretudo na Veiga e no Bico, estão a ser resolvidos com a instalação de colectores, e agora também com a instalação de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais, que vai já servir cerca de mil habitantes.

Há outros locais beneficiados...

Resolveram-se problemas assumidos desde há muitos anos, concre-

tamente na Freguesia de Amares, junto à Cruz Vermelha. Houve outra intervenção em Carrazedo, onde não havia instalado qualquer colector de águas residuais. Já uma parte substancial da Freguesia está servida com saneamento. Também em Cavaleiros, Freguesia de Amares, abrangente ao loteamento industrial de Prozel, já em fase de execução. Eram acções prementes e compatíveis com as disponibilidades financeiras e em termos de Quadro Comunitário.

Mas não nos parece que os problemas de saneamento do concelho estejam resolvidos.

Estamos muito mal. Mas havia também que actuar em abastecimento de água. Três Freguesias ainda não tinham sistema de distribuição: Paranhos, Paredes Secas e Seramil. Em Paranhos, a intervenção está concluída. Em Seramil, a empreitada está em curso. Em Paredes Secas, foi lançado o concurso da 2ª fase de adjudicação. Mas a solução global do abastecimento de água e saneamento depende de uma acção conjunta para os Municípios de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, de que há um estudo feito que nos daria uma cobertura na ordem dos 70%, quando estamos abaixo dos 30%. As Freguesias com densidade populacional mais elevada têm rede de saneamento instalada, as mais rurais não têm. O estudo feito em parceria com os três Municípios e com o Instituto Águas do Cávado apontava para um investimento da ordem dos 20 milhões de

euros no Concelho de Amares, só possível no âmbito da adesão à Empresa Águas do Cávado ou através da criação de uma empresa intermunicipal, que, por sua vez, podia candidatar-se ao Fundo de Coesão. Esta proposta foi já feita pelos três Municípios ao Ministério do ambiente e ain-

espaço que inclusivamente irá permitir o desenvolvimento do perímetro urbano da Freguesia de Amares, logo que esteja pronto o plano de pormenor em estudo. As intervenções no ensino criaram melhores condições para alunos e professores. O fornecimento de refeições aos alunos do bá-

Tapada. E outro na Quinta do Pereira da Silva em Lago. A Associação do Turismo Religioso tem aqui o seu papel no desenvolvimento de percursos guiados, descoberta e divulgação rentável do património através de Rendufe, Abadia, Bouro... Não há dúvida que uma das bandeiras futuras é potenciar Amares na actividade turística. Tem havido uma atenção muito especial para com a Estância Termal de Caldelas. Foi possível sensibilizar a Empresa das Águas Mineromedicinais para promover um investimento, já praticamente concluído, nos balneários, que permitirá disponibilizar aquela estrutura ao longo de todo o ano, contrariando a ocupação só com carácter sazonal. Está em situação de análise de propostas a requalificação de toda a Avenida Afonso Manuel, com início previsto das obras depois da próxima época termal. E está assegurada a construção da Variante.



José Barbosa - Presidente da Câmara Municipal de Amares

NEVE NO MONTE DE S. PEDRO DE FINS

A partir do desenvolvimento de Caldelas queremos investir no propósito de chegarmos com melhores condições ao Monte de S. Pedro de Fins. Há uma proposta de podermos beneficiar de algumas subvenções financeiras por parte do Poder Central. Já fizemos sentir ser esse o nosso desejo, porque podemos potenciar a beleza natural de que dispomos. Temos recebido para o cume da montanha várias propostas de investimento, uma delas é uma pista de sky em neve artificial. Também há a proposta da instalação lá em cima de uma Pousada de repouso para os amantes da natureza.

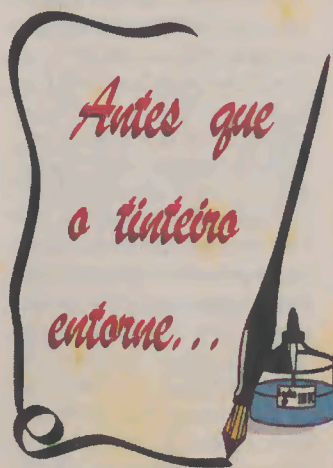
(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, essas forças?
- Mais ou menos, pá. Isto agora não dá para exigir muito, como sabes.
- Há que ser optimista, homem! Dos fracos não reza a História.
- Olha que não sei se será bem assim. Não vês por aí tanta gente sem valor armada em "carapau de corrida"?
- Isso é passageiro, pá. Mais dia, menos dia, e porque têm pés de barro, descem do pedestal onde nunca deveriam ter subido.
- Eu sei, eu sei. E até me estou a lembrar de certa gente que se dizia importante e agora anda pelas ruas da amargura...
- É a vida, pá, é a vida. "Quem ao mais alto sobe"...
- "... Ao mais baixo irá cair", como diz o nosso povo, não é?
- Que dizes ao "arrufo" entre o padrinho e o afilhado?
- Que hei-de dizer?! Respondo-te, outra vez, com a sabedoria popular: "Não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe".
- Lá isso é verdade. Mas, na política, como sabes, o que hoje é verdade, poderá deixar de o ser já amanhã.
- Talvez seja o mais certo. O tempo, aliás, é de união, pois só esta é que faz a força.
- Foste ver o desfile?
- Já não tenho idade para essas coisas, pá.
- Pois não sabes o que perdeste. Aquilo esteve bem giro e inédito até. Coisa que há muito não se via entre nós. Se continuar assim, daí a pouco até poderão julgar que estamos na Índia...
- Outra coisa, antes que me esqueça: já mandaste arranjar o fato para a festa?
- Qual delas? Há tantas por aí...
- Agora é que me engasgaste, pá. Vou-me pensar e depois digo-te, está bem?
- Sempre me estás a sair um finório...

Repórter Gama



do trânsito, seus problemas e possibilidade de resposta para alguns dos seus males.

É, sem dúvida, louvável e cheia de propósito esta preocupação do Presidente. Continuamos a assistir a um sem número de acidentes diários, com consequências terríveis para os seus protagonistas. Morre-se nas estradas do país e não se tem encontrado forma de combater esta fatalidade.

Mas, como pelos vistos, as campanhas de prevenção, as novas estradas, as pontes e viadutos e as inspecções periódicas aos automóveis não têm conseguido combater a sinistralidade nas estradas, o Governo, como que friccionando uma lâmpada de aladino, eis que surge com a solução mágica para o problema: o novo Código da Estrada.

Agora sim, a pagarem-se multas milionárias na berma da

JÁ AGORA, DE BIGODE FARFALHADO!

Na sua última presidência aberta, o Presidente da República centrou as atenções nas estradas do país. Para isso andou alguns dias a verificar os comportamentos dos condutores, a ouvir as Forças de Segurança, deu palestras e conferências. Enfim, dedicou-se inteiramente ao fenómeno

estrada (estou para ver onde vai o pessoal buscar essa massa toda!), de colete obrigatório – homologados e fluorescentes – sem conversas ao volante ou cuspidelas para a via pública, sem dúvida que o problema vai ser eliminado. Melhor ambiente não duvido que passemos a ter, apesar do colete cor de laranja ou verde, berrantes, não serem, propriamente, a indumentária ideal para se andar por aí a exhibir por cima de fato e gravata, ou de um vestido de cerimónia. Bem, mas isso será o menos. O meu colete verdinho gaiteiro até já está no banco traseiro, engomadinho e com naftalina para prevenir a traça!



JOÃO LUÍS DIAS

Não duvido da preocupação e boa intenção do Presidente da República, ao dedicar a sua presidência aos problemas do trânsito e da sinistralidade, nem do Governo, ao promover alterações ao Código da Estrada. Ambos tentam da melhor forma contrariar uma situação deveras merecedora de todas as atenções. Mas as fórmulas que ambos apresentam ainda me deixam de "pulga atrás da orelha"! Senão, por que sugere o Presidente, com o aplauso do Governo, que os Guardas andem na estrada trajando à civil? Será que previnem, se ninguém os reconhece?! Ou será para aparecerem assim como quem não quer a coisa para melhor garantirem a desejada multa?! Já agora que usem bigode farfalhado, para lhes evidenciar a autoridade!